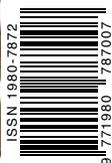


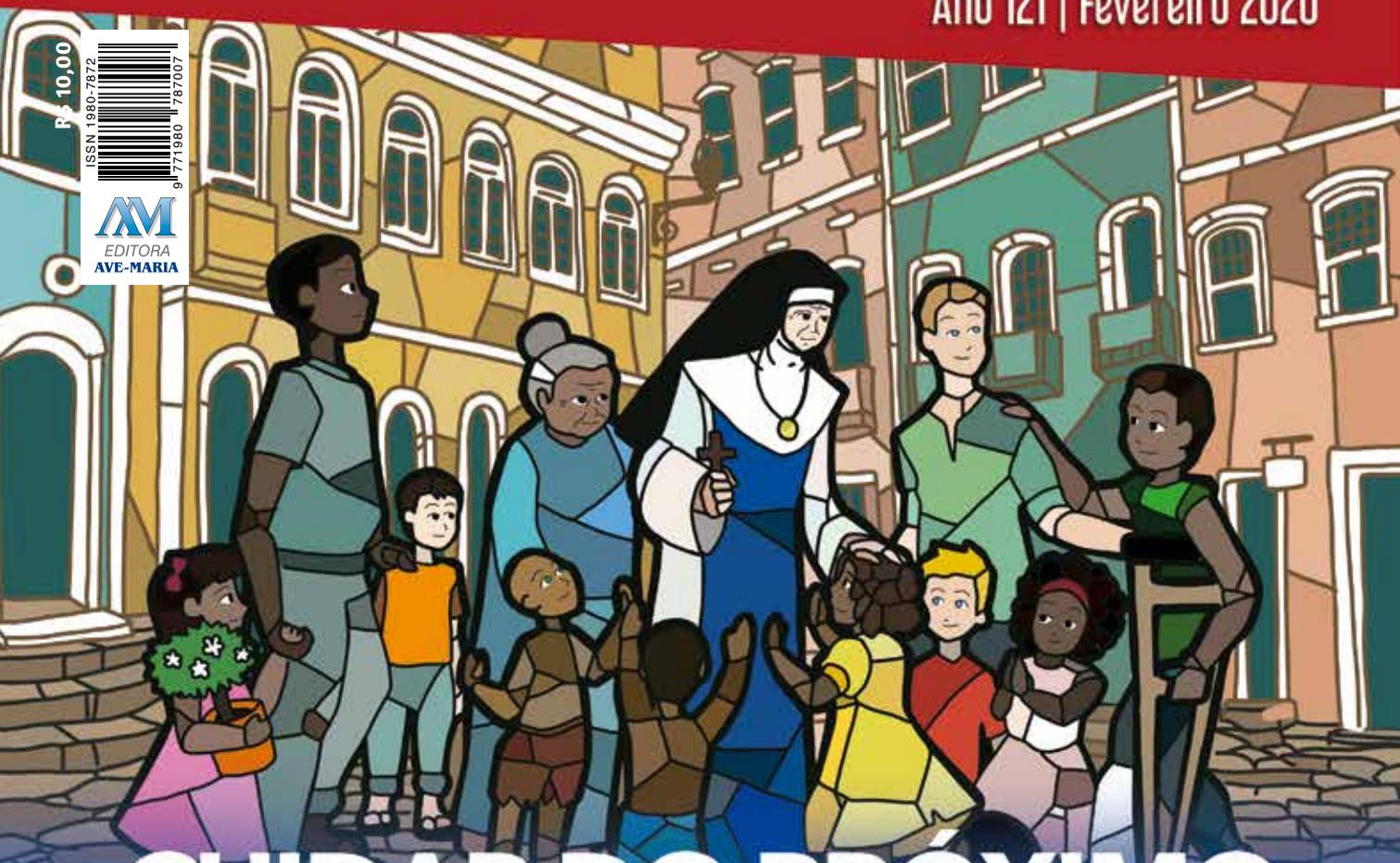
Revista Ave Maria

Ano 121 | Fevereiro 2020

R\$ 10,00



AM
EDITORA
AVE-MARIA



CUIDAR DO PROXIMO COMO DE SI

INSPIRADA NA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO, A CAMPANHA DA FRATERNIDADE
2020 NOS CONVIDA A SERMOS MAIS COMPASSIVOS E SOLIDÁRIOS

CONFIANÇA

O poder humanizador
de Jesus

REPORTAGEM

A fé que altera caminhos
e muda destinos

VIVA MELHOR

Informações e dicas
para a saúde bucal

JUNTE-SE A MILHARES DE PESSOAS NESTA CAMINHADA AO LADO DE *Nossa Senhora!*



AUTOR COM
MAIS DE 1 MILHÃO
DE LIVROS VENDIDOS!

A NOVENA "9 MESES COM MARIA" É UMA VERDADEIRA EXPERIÊNCIA DE AMOR E FÉ, QUE MILHARES DE PESSOAS REALIZAM TODOS OS ANOS NA COMPANHIA DA VIRGEM SANTÍSSIMA. NESTA OBRA, DO AUTOR BEST-SELLER PE. LUÍS ERLIN, SOMOS CONVIDADOS A GESTAR JESUS NO ÍNTIMO DE NOSSA ALMA EM UMA NOVENA DIÁRIA DE NOVE MESES, QUE TEM INÍCIO NO DIA 25 DE MARÇO E VAI ATÉ O DIA 25 DE DEZEMBRO, QUANDO CELEBRAMOS O NATAL DE CRISTO EM NOSSAS VIDAS.



*A graça que você
tanto precisa poderá ser
alcançada com esta novena!*

14X21CM
160 PÁGS

AS NOSSAS DEBILIDADES PODEM SER NOSSAS FORMADORAS

“Na habitação dos mortos não se tomam
em consideração os anos de vida.” (Eclesiástico 40,41)

Receber as cinzas é debruçarmo-nos sobre nossas histórias pessoais e avaliarmos o que já passou, as obras realizadas, as que ainda precisam ser concluídas e as inúmeras conversões que precisam ser feitas.

É respirarmos fundo sem nos prender no passado, é antes de tudo projetarmo-nos, é enchermo-nos do desejo mais profundo de viver bem, com sentido, em liberdade cada segundo.

É prepararmo-nos para entrar no deserto com Cristo e ali tomarmos consciência de quem realmente somos.

É hora de reconhecermos nossas fragilidades; mais do que isso, é o momento de sentirmos o sopro de Deus que move o barro que somos. É ter a certeza, a firme esperança, que o hálito do Altíssimo em nós é eterno.

A vida é pura graça, não nos sentemos esperando que o “ônibus da felicidade” passe, pois podemos perder um tempo preciso esperando. Levantemo-nos imediatamente, não morramos antes do tempo, despertemos para a vida, não nos prendamos às coisas insignificantes, não sofremos por antecipação, não deixemos de amar, deixemos que os outros nos amem, perdoemos, peçamos perdão, aprendamos a rir das limitações.

Levantemo-nos, vivamos simplesmente vida e seremos felizes.

Somos pó e ao pó retornaremos (cf. Gn 3,19)!

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Ave Maria

121 anos

Notas Marianas

MARIA, RAINHA

A Virgem formosa, cujo reinado pretendi descrever, possui um reinado sublime, é rainha do amor; porque o amor é tanto mais elevado quanto o objecto amado é mais nobre e é mais intenso o affecto que se lhe consagra. De formas, que, aumenta, conforme crescer essa proporção e se desvirtúa na deminuição desses dois conceitos que radicam na pessoa e no termo do acto amoroso.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 7 de fevereiro de 1920.

SUMÁRIO



40 MATÉRIA DE CAPA

CUIDAR DO PRÓXIMO COMO DE SI

INSPIRADA NA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO, A CAMPANHA DA FRATERNIDADE
2020 NOS CONVICA A SERMOS MAIS COMPASSIVOS E SOLIDÁRIOS

6 ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

8 CASA DE MARIA EM ÉFESO

10 ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

12 SÃO BRÁS

MÚSICA SACRA

14 PIO X E A MÚSICA

REFLEXÃO BÍBLICA

16 OS TRABALHADORES NA VINHA (MT 20,1-16)

TRADIÇÃO

18 CÁTEDRA DE SÃO PEDRO

LITURGIA

20 QUARESMA, UM CONVITE A VIAJAR PELO DESERTO

CONFIANÇA

22 O PODER HUMANIZADOR DE JESUS

CRÔNICA

24 ESCOLHE, POIS, A VIDA

LANÇAMENTO

26 MEU LIVRINHO 10 CONSELHOS SINGELOS

REPORTAGEM



28 A FÉ QUE ALTERA CAMINHOS E MUDA DESTINOS

33 LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

38 O ANÚNCIO DO REINO DE DEUS

CAMINHADA

46 APRESENTAÇÃO DO SENHOR E SEU SIGNIFICADO PARA A COMUNIDADE

48 PALAVRA DO PAPA

DIREITO CANÔNICO

50 MARIA CANÔNICA

CONSULTÓRIO CATÓLICO

52 O QUE É UM DOGMA PARA A DOCTRINA DA IGREJA CATÓLICA?

SAÚDE

54 CÂNCER DE LARINGE

RELAÇÕES FAMILIARES

56 OS DESAFIOS DO PAPA FRANCISCO EM RELAÇÃO À FAMÍLIA

VIVA MELHOR



58 VALORIZE SUA SAÚDE BUCAL

EVANGELIZAÇÃO

60 A FILA DA BIOMETRIA

62 ENCONTRO INFANTIL

64 SABOR E ARTE NA MESA

Revista
Ave Maria

Direção Administrativa

Rodrigo Godoi Fiorini

Direção Editorial

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial

Álison Henrique Monte

Editor Assistente

Isaías Silva Pinto

Projeto Gráfico

Rodrigo Henrique da Silva

Diagramação

Bruna Bozzetti

Correspondências

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,
01226-000, revista@avemaria.com.br

Anúncios

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas

A partir de R\$ 100,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
assinaturas@avemaria.com.br

Produção Editorial



Conselho Editorial

Álison Henrique Monte,
Carlos Augusto de Carvalho,
Isaías Silva Pinto, Pe. Luís Erlin,
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

AM Editora Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

Imagem da capa

Adaptação do cartaz oficial da Campanha da Fraternidade 2020, ilustração de Leonardo Cardoso.

Impressão

Gráfica Infante

f/revistaavemaria

@revistaavemaria

revistaavemaria.com.br

NOSSA SENHORA DA BICA

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

O outro título de Nossa Senhora é o indicado no frontispício deste artigo, Nossa Senhora da Bica.

A Câmara Eclesiástica de Portalegre, em Portugal, demonstra quão devoto é o povo, porque indica nomes bem populares como este: a bica.

Não se trata somente de títulos nascidos aqui e acolá no meio da população, mas que foram registrados oficialmente. A câmara citada acima publicou um programa de festas, organizado pela Câmara Municipal da Vila de Rei, distrito de Castelo Branco. Desse programa constava: “A imagem é conduzida em procissão pela Edilidade Municipal (...) para colocá-la no nicho da bica da Milriça, onde ficará perpetuamente”. Isso aconteceu em julho do ano 1966.

O nicho de Nossa Senhora da Bica localiza-se em um parque há pouco acabado de ser construído e chamado Parque Bica Milriça.

A imagem de Nossa Senhora foi presente ofertado por pessoas que assim quiseram mostrar seu amor à pátria lusitana, colocando-a sob a proteção da Virgem Mãe sob o título de Nossa Senhora da Bica.



Imagem: Reprodução/WEB

O presidente da Câmara Municipal comunicou aos presentes que o programa foi inteiramente cumprido e que presentes à bênção da imagem estiveram concelebrando oito sacerdotes da região e cerca de mil pessoas assistindo à bênção.

Considerando o supradito, alegamo-nos pelas felicitações de amor do povo luso e com ele prometemos sinceramente nunca consentir em nenhuma sugestão diabólica que por acaso venha nos atormentar, nem em nenhuma coisa menos pura que possa perturbar o nosso espírito. ●

ORAÇÃO

“Ó, Virgem Imaculada, minha carinhosa e bondosa mãe, jamais eu ofenda a Deus e a vós e por isso venho colocar-me sob a vossa proteção, entregando-vos os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, a minha mente, o meu coração e todo o meu ser. Abençoai-nos, defendei-nos como propriedade vossa. Amém.”

Aniversariantes do mês

A Deus pedimos que o seu coração seja preenchido com alegria, esperança, gratidão e coragem, que você seja ricamente abençoado! Feliz aniversário!

Altamira Gonçalves de Arruda
Ana dos Santos Cardoso
Ana Luiza de Lemos Freitas
Ana Maria Spanenberg
Ana Maria Whitaker da Silva
Anna de Nardi Salomão
Antônio Marmo Barbosa
Aparecida Scachetti Croneis
Augusto Pansonato Neto
Brasilina Regina M. Corrêa
Carlos Alberto Gomes da Silva
Carlos Gomes da Rocha
Carmélia Romano Ladislau
Cassie Maria Gruber Mello
Celina Valle
Cenira Santouiro Keller
Cristina Cardoso Lopes
Dalva Gonçalves de Andrade Ferreira
Deise da Silveira Thomasini
Divina Sebastiana de Lima Caixeta
Eduardo Francisco de Barros Belotti
Elza Buligon Mulinari
Emília Aparecida Solazo Acosta
Eurice Vieira Feitosa
Evany de Souza Silva

Fátima Patrício Fernandes
Flauzina Napolitano Maluf
Flávio Sichelero
Francisca Sylvania de Paula Grangeiro
Frei Felisberto de Brito
Gilda Albertini Tulio
Hermelina Alves dos Santos
Isabel Cecília Oliveira Magalhaes
Ives Gandra da Silva Martins
Ivete Carmem Hadad
Jackeline de Souza Pinheiro
Jaider Luiz Silva
José Antônio de Souza Pinto
José Augusto Curraladas
José Cordoba Solano
José Luiz Vianna Gutierrez
José Maria Valadares Vasconcelos
José Portela Lopes
Leila Freitas
Liane de Castro Maia
Lilian Rosiani de Paula
Luciano Henrique da Silva
Márcia Marques de Azevedo dos Santos
Margarida Maria Dias Cantelli

Maria Antônia de Mendonça
Maria Aparecida do Amaral Menezes
Maria Aparecida Franco Vieira
Maria Aparecida Mattos
Maria Aparecida rocha de oliveira
Maria Auxiliadora Aleixo Lopes Toffaneto
Maria Auxiliadora Roque
Maria Célia Dias Carneiro
Maria Cilenilda Vasconcelos
Maria Conceição Mani Ricci
Maria de Lourdes da Silva Teixeira
Maria de Lourdes Oliveira Cardoso
Maria Helena de Almeida Perazoli
Maria Helena Teixeira
Maria José Correa Santos Silva
Maria José Dangelo Martins
Maria José Hurtado Fordi
Maria José Saccani Caffagni
Maria Leonarda de Araujo
Maria Nadyr Lodi Baruffi
Maria Regina Suzan
Maria Salome Gonzaga da Silva
Mariana Ruiz Monteiro
Marile Serro de Almeida Couto

Mário Picetskei Junior
Marlei Barboza Pasotto
Mercedes Martins Silva
Nely Carvalho Craveiro Fruchi
Nilson Bastos Guitton
Nilson da Silva
Odair José da Costa
Oscar Sarto
Paulo Jorge de Santana
Padre José Carlos Romano
Padre José Nelson Knob
Regina Celi Faria Simão Franco
Regina Claret Borges Pimenta
Renee Rodarte
Rogério Moletta Nascimento
Rosa Maria Martins do Amaral
Silvana Procopio
Terezinha Fagundes Faria e Silva
Valdir Wirth
Vera Lúcia Simões de Mattos
Vicente de Paulo Machado Almeida
Vilma da Rocha Castro
Vilma Teresinha Jardim Peixoto
Walkyria Baracho Vorcaro Dimas

TESTEMUNHO

“Para mim, a Revista Ave Maria é a melhor revista católica que existe, desde a capa até o conteúdo! Amo muito essa revista! Para mim está ótima, nota mil! Parabéns!”
(Ana Maria Whitaker da Silva)



QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para:
**Rua Martim Francisco, 636,
2º Andar, Santa Cecília,
São Paulo, CEP 01226-002**

QUER GANHAR LIVROS DA EDITORA AVE-MARIA?

Todos os meses sorteamos prêmios nas nossas redes sociais. Participe!



Imagem: Reprodução/WEB

ORAÇÃO DE FORÇA E ESPERANÇA AOS DOENTES

Senhor Jesus Cristo, sempre fostes ao encontro dos enfermos com uma palavra de esperança e um gesto de amor.

Ao nascer da Virgem Maria, assumistes nossa condição humana e experimentastes a nossa dor.

Senhor, nossos doentes necessitam ser curados no corpo e no espírito.

Pela fé, sabemos que nenhuma doença é maior do que a vida.

Por isso, que todos os doentes, sustentados pelo vosso amor, não deixem que a dor lhes roubem o significado da vida.

Confortai-os com vosso poder, renovai-lhes o ânimo e a esperança, para que possam superar todos seus males.

Abençoai também as pessoas que têm a missão de cuidar dos doentes; que tenham paciência, caridade e compaixão.

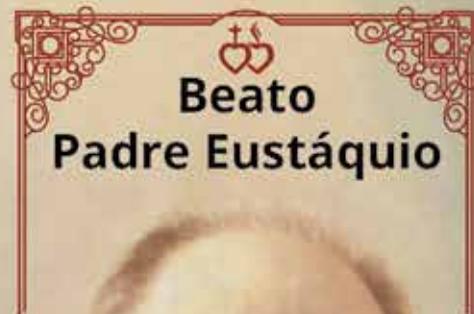
Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo, amém!



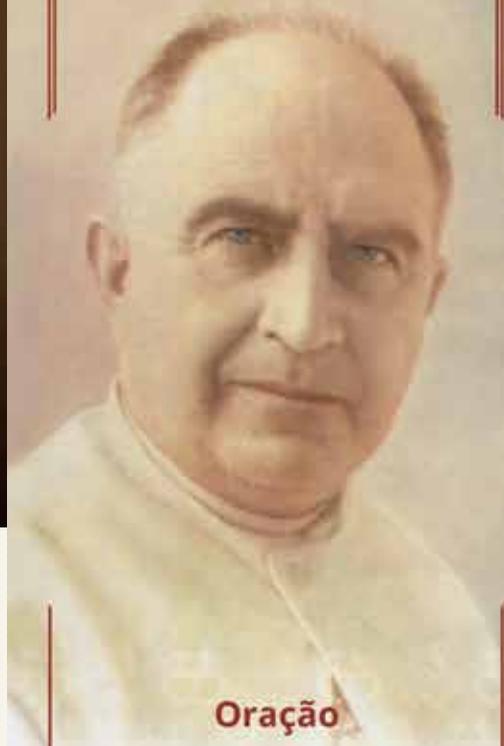
Leia a versão digital no site www.revistaavemaria.com.br e acompanhe as novidades nas redes sociais

f facebook.com/revistaavemaria **t** twitter.com/revistaavemaria

@ instagram.com/revistaavemariaoficial



Beato Padre Eustáquio



Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

Saúde e Paz

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio
contato@padreeustaquio.com.br

(31) 3567-0314

padreeustaquio.com.br





CASA DE MARIA EM ÉFESO

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

A tradição da Igreja é um dos pilares da nossa fé cristã. Por meio dela conhecemos os desígnios de Deus na história da salvação, portanto, ao falarmos de Maria Santíssima, a tradição nos ajuda a preservar sua memória e solidificar nosso amor à Mãe de Deus.

Após a morte de Jesus e a vinda do Espírito Santo em Pentecostes, Maria teria ido morar em Éfeso junto com São João Evangelista. Há uma versão tanto para os católicos quanto para os ortodoxos que Maria teria morrido nessa cidade. Fato é que, no monte Rouxinol, a sete quilômetros do vilarejo de Selçuk, há uma pequena igreja bizantina do século XIII, sobre uma estrutura datada entre os séculos VI e VII, construída por sua vez sobre um assentamento, este sim do século I da era apostólica. Porém, a casa

foi encontrada somente em 1891 por dois padres vicentinos com base nas visões da Beata Ana Catarina Emmerich. Visitaram o local: em 1967, o Papa Paulo VI; em 1979, o Papa João Paulo II; e em 2006, o Papa Bento XVI.

A casa é chamada de *Panaya Kapulu* (Portal para a Virgem) e os peregrinos com muita frequência a visitam, sobretudo no dia 15 de agosto, na Assunção de Maria. O lugar também é frequentado pelos muçulmanos, que têm um carinho especial por Maria, a mãe do profeta Jesus, por isso, é um lugar sagrado para católicos e muçulmanos.

O templo é uma modesta capela, rodeada por uma paisagem belíssima onde se pode contemplar Deus no silêncio, na oração e na paz. Maria está ali, recebendo seus filhos de braços abertos e com muita

esperança. É um lugar místico que conserva a força do Evangelho.

Ali entendemos a passagem que diz que Maria guardava tudo em seu coração. Nos anos em que passou pelo lugar, certamente ela viveu uma vida de oração e total entrega silenciosa a Deus, servindo àquela comunidade de refugiados e perseguidos por causa da fé em Cristo.

Dentro da casa há um pequeno altar com uma imagem de Nossa Senhora das Graças sem as mãos, o que nos chama muito a atenção. A explicação é que entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial o local foi saqueado e retiraram as mãos da imagem, mas, cada peregrino pode fazer sua reflexão e tirar grandes lições para sua vida espiritual.



A casa de Maria é um mistério de fé



Cada um tem a liberdade de acreditar ou não se de fato ela viveu lá. Porém, quem a visita sente que há uma presença materna e uma força espiritual muito forte. É como se Maria nos desse um lar preenchendo nosso vazio interior. Eu diria que a ternura do seu coração vem nos abraçar e realizar maravilhas.

Os olhos dos fiéis brilham ao chegar à casa da Mãe e um fio de esperança se renova. Todos precisamos desses lugares de encontro para alimentar nossa existência, do contrário, vamos nos esvaziando e permitindo que outras forças nos envolvam. A casa de Maria é a casa da unidade, é o que Deus sempre sonhou para a humanidade.. ●

Revista Ave Maria | Fevereiro, 2020 • 9

TURISMO, CULTURA E ESPIRITUALIDADE.

VISITE OS LOCAIS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E OS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO.

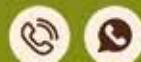
Igreja de Santa Maria,
Cracovia, Polônia

Caminhos

viagens

Conheça nossos roteiros em caminhosviagens.com.br

ATENDEMOS
TODO O BRASIL



41 3015-4777
41 99803-0006



@caminhosviagens



Av. Rep. Argentina, 1160
Sala 610 • Água Verde
Curitiba • Pr • Brasil



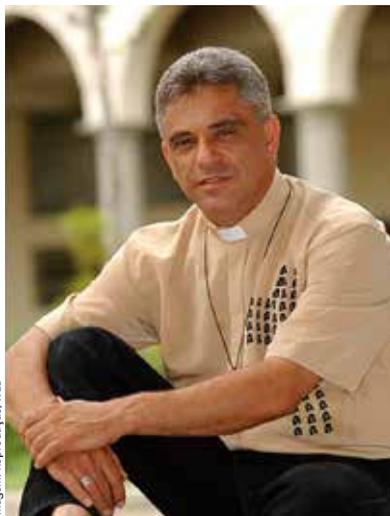


Imagem: Reprodução/WEB

ANUNCIADA DATA DE ABERTURA DO PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO DE PADRE LÉO

O processo de beatificação de Padre Léo Tarcísio Gonçalves Pereira, conhecido como Padre Léo, já tem data marcada para sua abertura: será em 7 de março de 2020.

O anúncio foi feito em 8 de dezembro de 2019 pelo fundador da Comunidade Canção Nova, Monsenhor Jonas Abib.

O processo de beatificação de Padre Léo será aberto treze anos após seu falecimento. Em 2017, os padres da Comunidade Bethânia solicitaram ao arcebispo de Florianópolis (SC), Dom Wilson Tadeu Jönck, autorização para encaminhar a Roma o pedido de abertura do processo de beatificação.

Com a abertura do processo de beatificação, Padre Léo receberá o título de “Servo de Deus” e terá início a fase de investigação de suas virtudes. ●

Fonte: ACI Digital

PAPA FRANCISCO NOMEIA NOVO BISPO AUXILIAR PARA A ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO (RJ)

A Nunciatura Apostólica no Brasil comunicou, no dia 4 de dezembro de 2019, a decisão do Papa Francisco em acolher a solicitação do cardeal Dom Orani João Tempesta de poder contar com a colaboração de um bispo auxiliar, nomeando bispo titular de “Aulona” e auxiliar de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), o Padre Zdzislaw Stanislaw Blaszczyk (Tiago), atualmente presbítero na Paróquia São Pedro do Mar (RJ).

Padre Tiago é natural de Gdów, na Polônia. O presbítero tem 50 anos. Ingressou no seminário maior da arquidiocese de Cracóvia em 1988 e fez mestrado na Pontifícia Academia de Teologia, também em Cracóvia.

Recebeu a ordenação sacerdotal no dia 14 de maio de 1994; trabalhou como vigário paroquial nas paróquias São Pedro e São Paulo, em Bolechowice, e da Exaltação da Santa Cruz, em Cracóvia.

Em 2000, como padre missionário diocesano “*fidei donum*”, mudou para a arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Trabalhou como pároco na Paróquia São Judas Tadeu, em Bangu (RJ). Atualmente é pároco da paróquia São Pedro do Mar, no Recreio dos Bandeirantes, e integra o Conselho dos Presbíteros. ●

Fonte: CNBB

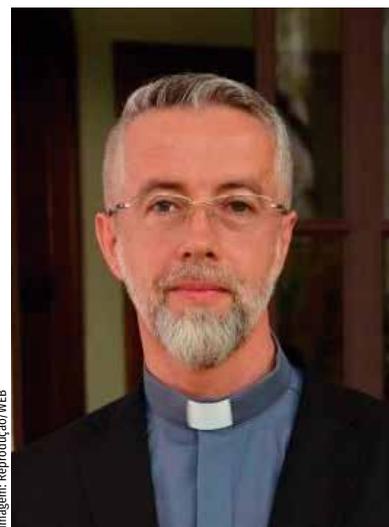


Imagem: Reprodução/WEB

CF 2020: CNBB DISPONIBILIZA VÍDEO PARA AS COMUNIDADES

Foi divulgado o vídeo oficial da Campanha da Fraternidade 2020. A produção apresenta experiências de cuidado com a vida em suas várias dimensões encontradas Brasil afora e poderá ser utilizado para auxiliar as reflexões sobre a temática proposta pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a Quaresma deste ano.

Segundo a equipe de produção, o vídeo oferece um panorama completo, com todo o referencial necessário “para viver, difundir e praticar os preceitos desta edição da CF”. Neste ano, não será colocado um DVD à venda, mas será oferecido diretamente às comunidades. ●

Fonte: CNBB

“A VIDA É MISSÃO” SERÁ O TEMA DA CAMPANHA MISSIONÁRIA DESTE ANO

Durante a Assembleia do Conselho Nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM), realizada no dia 25 de novembro, foi definida a temática da Campanha Missionária de outubro de 2020. “A vida é missão” será o tema que vai animar a ação missionária na Igreja, em conjunto com o lema “Eis-me aqui, envia-me!” (Is 6,8), escolhido pelo Papa Francisco como inspiração bíblica para o Dia Mundial das Missões de 2020.

Na história da Campanha Missionária, o tema sempre esteve alinhado com a Campanha da Fraternidade, promovido pela

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Em 2020, o tema escolhido é “Fraternidade e vida: dom e compromisso” e o lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele (Lc 10,33-34)”.

Padre Maurício Jardim, diretor das Pontifícias Obras Missionárias, fala que a inspiração para escolher a temática está na dimensão existencial da missão. “Ser missionário significa que a vida toda é uma missão. Ela não se reduz a tarefas, atividades, cursos, encontros ou visitas. A missão é o todo do nosso ser! Inclusive a pessoa que está enferma e não pode mais sair de sua

casa é missionária pelo seu próprio ser, onde ela está. Não há como desvincular a vida da missão. Papa Francisco também tem destacado a dimensão existencial da missão por meio das exortações apostólicas *Evangelii Gaudium* e *Gaudete et Exsultate*”, destacou o diretor.

A escolha desse tema estabelece uma relação de continuidade com o Mês Missionário Extraordinário, cujo tema foi “Batizados e enviados”. A citação do profeta Isaías, “Eis-me aqui, envia-me!” (Is 6,8), ajuda ainda mais a reconhecer a vida como missão. ●

Fonte: CNBB

Revista Ave Maria | Fevereiro, 2020 • 11

As melhores tecnologias em som

visite nosso site:

www.vipersomparaigreja.com.br

VIPER[®]
SOM PARA IGREJA

PRIVILEGIA A CLAREZA E NITIDEZ NA COMUNICAÇÃO DA PALAVRA

FACILITA A COMPREENSÃO E A ATENÇÃO DO OUVINTE

REDUZ A REVERBERAÇÃO (ECO), RUÍDOS E MICROFONIAS

ELIMINA A NECESSIDADE DE TRATAMENTO ACÚSTICO

Visitas e orçamentos sem compromisso.
Pagamentos facilitados.



contato@vipereletronica.com.br
(17) 3442.5377 / 99745.1102



SANTO DO MÊS

3 DE FEVEREIRO



Imagem: Reprodução/WEB

SÃO BRÁS

BISPO E MÁRTIR († 316)

“Ouvii o Senhor dizer-lhe: ‘Apascenta as minhas ovelhas’, isto é, sacrifica-te por minhas ovelhas.”

Com essas palavras Agostinho lembrava que o exercício do ministério episcopal é, antes de tudo, participar da paixão do Senhor Jesus. E assim o foi também para Brás de Sebaste.

Desse santo da Armênia a única informação historicamente certa que chegou até nós é que foi martirizado quando era bispo de Sebaste. No demais, devemos nos contentar com o relato de sua belíssima paixão historicamente pouco verídica, mas mesmo assim interessante.



Brás, pela santidade de sua vida, foi escolhido para ser bispo da comunidade cristã de sua cidade



Aceitar essa missão na época não era uma honra, mas significava ser um candidato ao martírio.

Não era prudente viver na cidade abertamente por causa das perseguições. Brás, então, passou a viver numa gruta escondida no mato, fora de Sebaste, mas o vaivém das pessoas que o procuravam para receber seus conselhos e suas orientações tornou conhecido seu esconderijo.

Quando o governador Agrícola (governador da Capadócia) percebeu que Brás convertia as pessoas com a fama de sua santidade e de seus milagres mais do que se pregasse na praça o Evangelho de Cristo, decidiu expulsá-lo.

O bispo não se opôs a nenhuma resistência, quando os guardas vieram buscá-lo na gruta. Apresentou-se tranquilo ao governador e confirmou que era cristão e dirigente da comunidade e que não tinha nenhuma intenção de renegar sua fé.

Depois da condenação foi conduzido à prisão à espera da morte, mas também aí se iniciou uma procissão de pessoas que desejavam ver e ouvir o santo. Uma mãe levou-lhe o seu filho, que estava morrendo sufocado por ter engolido uma espinha de peixe. O prisioneiro abençoou a criança e ela ficou curada. A mãe não sabia como agradecer e lhe ofereceu uma vela para iluminar à noite a prisão e um pedaço de pão e carne para se alimentar. Daí brotou a tradição de abençoar com duas velas cruzadas a garganta dos fiéis no dia de sua festa.

Agrícola quis acabar com a procissão do povo e ordenou que o santo fosse afogado num lago perto de onde morava. A notícia espalhou-se por toda a cidade e as margens do lago foram tomadas pelos curiosos.

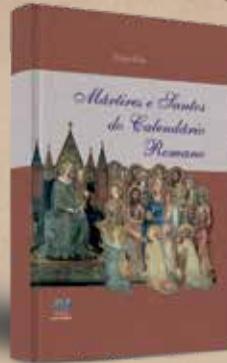
Brás, caminhando sobre as águas, chegou ao centro do lago e convidou os funcionários do Império Romano a fazer a mesma coisa que tinha feito com a procissão de seus deuses, mas eles não conseguiram. Ele retornou à margem e se entregou a seus algozes.

Conduzido de volta ao cárcere e acusado de magia foi condenado à decapitação em fevereiro de 316.

O Edito de Milão, com que o imperador Constantino tinha dado plena liberdade àqueles que professavam a fé cristã, ainda não tinha chegado à Armênia, onde governava Licínio. Estes, embora tivessem assinado o edito, preferiram ignorá-lo e, por rivalidade contra o imperador, desencadearam nos territórios sob seu comando uma forte perseguição contra os cristãos.

O culto de são Brás foi difundido amplamente no Oriente e no Ocidente, tendo atingido o maior esplendor durante a Idade Média. Brás permaneceu vivo na tradição do cristianismo não somente pelo testemunho de seu martírio, mas também porque lembra o aspecto materno da Igreja, que se preocupa particularmente com o cuidado dos pobres e dos doentes. ●

DICA DE LIVRO



MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,
de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

PIO X E A Música



◆ Ricardo Abrahão ◆

A diversidade de expressão musical é tão rica e tão poderosa que quase não se alcança uma avaliação justa sobre os diferentes gêneros e formas. É uma manifestação da vida em vários sentidos.

Cada povo tem sua cultura e dentro dela muitas outras culturas se manifestam, ou seja, encontra-se infinidade de formas de expressão musical em um único povo. Mas nem tudo serve para todos.



Quando se trata de música sacra e litúrgica é preciso entender muito bem a forma de expressão adequada ao mistério cristão



O Papa Pio X (São Pio X) nasceu em Riese, Itália, no dia 2 de junho de 1835 e faleceu em Roma no dia 20 de agosto de 1914. Ele introduziu grandes reformas na liturgia, sendo profundo conhecedor de Direito Canônico e da obra de São Tomás de Aquino, facilitando a participação popular na Eucaristia. A música litúrgica foi um dos principais temas em seu pontificado. No *Motu Proprio Tra le Sollecitudini* sobre a música sacra encontra-se uma riqueza espiritual acerca da relação da música com a liturgia. Ele diz sobre os princípios gerais da música litúrgica:

“1. A música sacra, como parte integrante da liturgia solene, participa do seu fim geral, que é a glória de Deus e a santificação dos fiéis. A música concorre para aumentar o decoro e o esplendor das sagradas cerimônias e, assim como o seu ofício principal é revestir de adequadas melodias o texto litúrgico proposto à consideração dos fiéis, assim o seu fim próprio é acrescentar mais eficácia ao mesmo texto, com o intuito de que por tal meio se excitam mais facilmente os fiéis à piedade e se preparem melhor para receber os frutos da graça, próprios da celebração dos sagrados mistérios.

2. Por isso, a música sacra deve possuir, em grau eminente, as qualidades próprias da litur-

gia, nomeadamente a santidade e a delicadeza das formas, donde resulta espontaneamente outra característica: a universalidade. Deve ser santa e por isso excluir todo o profano não só em si, mas também no modo como é desempenhada pelos executantes. Deve ser arte verdadeira, não sendo possível que, doutra forma, exerça no ânimo dos ouvintes aquela eficácia a que a Igreja se propõe obter ao admitir na sua liturgia a arte dos sons. Mas seja, ao mesmo tempo, universal no sentido de que, embora seja permitido a cada nação admitir nas composições religiosas aquelas formas particulares, que em certo modo constituem o caráter específico da sua música própria, estas devem ser de tal maneira subordinadas aos caracteres gerais da música sacra que ninguém doutra nação, ao ouvi-las, sinta uma impressão desagradável”.

Quando se fala de uma arte universal como a música dentro da Igreja Católica, percebe-se que os princípios fundamentais não se alteram pelo tempo. Ao contrário, o tempo atualiza os mesmos princípios e a impressão que se tem é a de que os textos foram escritos hoje. Sendo assim, cabe ao católico coerente e amoroso dedicar-se verdadeiramente aos estudos de música sacra!

“Cantai ao Senhor um cântico novo!” (Sl 96,1) ●



ESTANDARTE

Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade. Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.

**ESTANDARTE ARTESANAL
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO,
E A ESTAMPA DO SANTO(A)
PADROEIRO(A). NÓS
FAZEMOS O ESTANDARTE
PARA VOCÊ**

**ENDEREÇO:
Basílica de Lourdes - Rua da
Bahia, 1596 - CEP 30160017
BELO HORIZONTE - MG
Telefones: (31) 32134656
(31) 999453666
welingtoncb@hotmail.com**



Imagem: Reprodução/WEB

OS TRABALHADORES NA VINHA (MT 20,1-16)

♦ Pe. Antônio Ferreira, cmf ♦

Jesus conta a história de um senhor que contrata operários para sua vinha. “Com efeito, o Reino dos Céus é semelhante a um pai de família que saiu ao romper da manhã, a fim de contratar operários para sua vinha” (Mt 20,1).

Essa parábola que aparece em Mateus está relacionada ao fim do capítulo anterior, o dezenove, quando Pedro pergunta a Jesus

o que recebem aqueles que tudo deixam para o seguirem, provavelmente pensando que seriam mais recompensados que os posteriores seguidores convertidos.

O substrato é o legalismo que moldava a vida das pessoas e a relação com Deus. A relação estabelecida era sustentada por meio do pagamento, que dava razão à ideia legalista de méritos e demé-

ritos segundo a proporção da obra.

O dono da vinha dá a ordem de começar o pagamento da diária pelos últimos. Assim, os primeiros puderam ver como foi o processo e murmuraram. O dono contradisse a lógica estabelecida da mentalidade legalista e a lei da retribuição.

Assim, a parábola apresenta a dificuldade de entendimento tanto dos de ontem como dos de hoje.

Com a disparidade nas horas de trabalho é difícil aceitar que todos sejam equiparados, iguais. Para quem se considera conhecedor e observante da lei é uma injúria ser igualado aos da “última hora”, não observantes da lei, os pecadores e pecadoras.

A narrativa fala sobre a bondade de Deus e, ao mesmo tempo, interpreta o comportamento de Jesus. Quem entra em contato com Jesus pode fazer experiência da bondade divina. Como o dono da vinha se comportou para com os últimos, igualmente Jesus se comporta para com quem, segundo os critérios vigentes, não tinha nenhum direito do favor divino: “Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores” (Mt 9,13).

A presença do Reino dos Céus não se baseia nos méritos de alguém. A relação com Deus é estabelecida no amor, que nunca poderá ser comprado, merecido. É amor livre, gratuito e generoso. É a liberdade de Deus para ser bondoso.

O murmúrio dos trabalhadores revela o coração que tem dificuldade em viver a gratuidade. Para Jesus, o que realmente importa é o amor livre do Pai. Esse amor foi o que levou Jesus a entregar-se total, livremente e desinteressado. Por isso, ninguém tem qualquer direito em comprar seu amor.



A prática diária de Jesus revelava o amor de Deus não baseado em méritos



Os que necessitavam desse amor o obtinham de forma gratuita: os marginalizados, classificados como indignos, os pecadores.

O agir de Jesus vem abolir a lei do mérito. Vigora o amor gratuito de Deus. Isso é algo totalmente inovador e revolucionário para cabeças convictas de que o contrário do mérito é injusto. É injusto que os últimos recebam igual aos primeiros. É injusto para quem empregara tanto esforço ser igualado a quem pouco foi exigido.

Quando a consciência é pautada pelo legalismo, a crença é que cada qual deve receber segundo as obras realizadas. Essa é uma perversão do conhecimento do Deus de Jesus Cristo, anulação de seu amor gratuito.

Carregamos em nosso interior o conhecimento do amor generoso e gratuito de Deus, porém, está impregnada em nós a mentalidade da retribuição segundo as ações e obras de interesses, de trocas, méritos e deméritos. De tal modo se estrutura a sociedade. A leitura do texto nos questiona e remete a uma decisão: “Ninguém pode servir a dois senhores” (Mt 6,24).

O Reino de Deus é a concretização do amor benevolente e gratuito. Quem nos oferece por primeiro esse amor é o próprio Deus e, depois, entre nós. A salvação vem não pelas obras e sim pela graça de Deus (cf. Tt 3,4-7). “Assim, pois, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.” (Mt 20,16)

Em tudo deve prevalecer o amor de Deus. ●



Novos Produtos



Produtos projetados pelo arquiteto Eduardo Faust e executados pela Delucas Móveis



Paróquia São Benedito - Francisco Morato/SP

*A tradição está nos detalhes,
e a qualidade está na Delucas!*



Fone: (18) 3266-1402
Whatsapp: (18) 99774-1402
contato@delucasmoveis.com.br
www.delucasmoveis.com.br



Imagem: Reprodução/WEB

CÁTEDRA DE SÃO PEDRO

◆ D. Orani João, Card. Tempesta, o.cist.* ◆

Desde o século IV, a festa da Cátedra de São Pedro é celebrada no dia 22 de fevereiro em Roma, Itália, como sinal da unidade da Igreja fundada sobre o apóstolo Pedro.

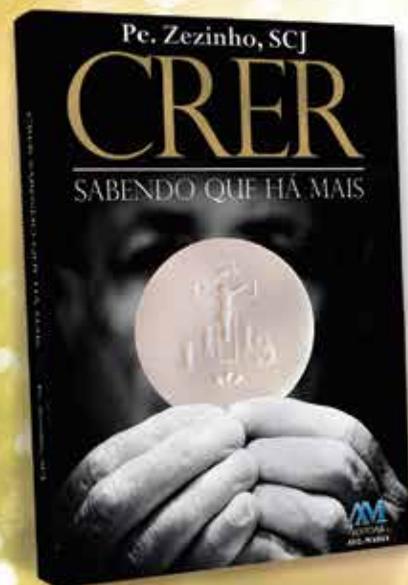
A Cátedra de São Pedro era comemorada em duas datas que marcaram as mais importantes etapas da missão deixada ao apóstolo

pelo próprio Jesus. Na primeira, em 18 de janeiro, comemorava-se a sua posse em Roma; a segunda, em 22 de fevereiro, marcava o aparecimento do cristianismo em Antioquia, onde Pedro foi o primeiro bispo. Posteriormente, temos a unificação das datas, sendo o dia 22 o dia escolhido para a celebração de tal festa.

“Cátedra” é uma palavra que tem sua origem no grego e quer dizer “cadeira, lugar de onde alguém preside, de onde alguém ensina ou fala com autoridade”, sendo então considerada símbolo da autoridade e do magistério. É daí que se origina a palavra “catedral”, a igreja-mãe da diocese, onde se encontra a cátedra, cadeira

Reflexões do Pe. Zezinho que fortalecem a nossa fé!

Crer, praticar e viver a fé sabendo que sempre há algo além da compreensão e do entendimento, é a essência da vida cristã. Nesta obra Pe. Zezinho nos convida a refletir sobre diversas questões da fé católica, mostrando que Deus está sempre ao nosso lado.



14x21 cm • 128 págs.



Editora Ave-Maria nas redes sociais



A venda nas melhores livrarias ou no site
www.avemaria.com.br

de onde o bispo governa a diocese. Estabeleceu-se, então, a festa da Cátedra de São Pedro para lembrar e celebrar a autoridade dada por Cristo a Pedro sobre toda a Igreja, inclusive sobre os outros apóstolos.

Fundamenta-se na Sagrada Escritura a autoridade de Pedro e de seus sucessores; encontramos “E vós, quem disse que eu sou?” (Mt 16,15). São Pedro, em nome dos apóstolos, pode assim afirmar: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mt 16,16). Jesus então lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi nem a carne, nem o sangue que te revelou isso, mas meu Pai que está nos Céus; e eu te declaro: ‘Tu és Pedro e sobre essa pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; eu te darei a chave dos Céus; tudo que será ligado na terra será ligado no Céu e tudo que desligares na terra será desligado nos céus” (Mt 16,17-19). Pedro recebe de Cristo a missão de confirmar os irmãos na fé.



Celebrar a festa de hoje é lembrar esse fato e ao mesmo tempo renovar a nossa confiança na assistência do Espírito Santo, que guia continuamente a Igreja por intermédio do sucessor de Pedro



De fato, o Papa está a serviço da verdade, por isso, ao venerarmos e reconhecermos o valor da Cátedra de São Pedro nós temos que olhar para esse fundamento. Não é autoritarismo, é autoridade que vem do Alto, é referência no mundo onde o relativismo está crescendo, onde muitos não sabem mais onde está a verdade.

A cátedra ou sede que atualmente se conserva na Basílica de São Pedro em Roma foi doada por Carlos, o Calvo, ao Papa João VIII no século IX, por ocasião de sua viagem a Roma para sua coroação como imperador romano do Ocidente. Esse trono se conserva como uma relíquia, em uma magnífica composição barroca, obra de Gian Lorenzo Bernini, construída entre 1656 e 1665.

Na Exortação Apostólica *Pastores Gregis*, Sua Santidade João Paulo II afirma que na Cátedra de Pedro se encontra “o princípio perpétuo e visível, bem como o fundamento da unidade da fé e da comunhão”.

A festa de hoje é uma grande oportunidade de agradecer a Deus pela unidade da Igreja, cujo princípio visível é o Papa, rezar por ele, para que seja cada dia mais dócil à ação do Espírito e que conceda a todos nós um espírito de humildade e obediência ao que o Senhor espera de nós. ●

.....
*Dom Orani João, Cardeal Tempesta, o.cist. é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ).



Imagem: reprodução /WEB

de Deus na oração e a voz dos seus irmãos no dia a dia, impelido pelo espírito e libertado dos excessos pela prática do jejum, ele chega à prática do amor demonstrado, da caridade e doa aquilo que possui para os que precisam, exercitando assim a esmola. Doar aos que necessitam é reconhecê-los como irmãos e se assim o fizer praticará os mesmos gestos e atos de Jesus, reconhecendo não só o outro como irmão, mas também assumindo a filiação a Deus como Pai.

Vivenciar a Quaresma é fazer uma viagem para dentro de si e descobrir aí quais são as tentações que precisam ser enfrentadas, quais são as situações que precisam ser transformadas e, principalmente, buscar a Deus em todas as coisas, em si, no outro e nas situações em que cada um está inserido. Assim como fez com Jesus, Deus tem um plano de salvação para cada homem e cada mulher e quer levar todos para o caminho da ressurreição; para isso é preciso passar pelo deserto que fortifica e ajuda a dar sentido à missão de cada cristão. ●

.....
***Guilherme de Freitas** é salesiano de Dom Bosco em formação para o sacerdócio, estudante de Filosofia.

Revista Ave Maria

VERSÃO DIGITAL



REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no blog e Facebook.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

www.revistaavemaria.com.br

O PODER HUMANIZADOR de Jesus

A CURA DAS ENFERMIDADES PELA TEOLOGIA DO ENCONTRO E DA FÉ

♦ D. José Ubiratan Lopes, ofm cap* ♦

Apresento a você, querido(a) leitor(a) da *Revista Ave Maria*, o poder humanizador de Jesus em sua relação com as pessoas, principalmente com aquelas que estavam à margem da vida social e religiosa da Palestina, sendo tratadas de forma sub-humana: pobres, enfermos, mulheres, “pecadores” e viúvas se encontravam entre os mais discriminados e excluídos da sociedade estruturada na lógica do *paterfamilia* (estrutura patriarcal piramidal de organização política, social e religiosa da Palestina, ou seja, diante dessa estrutura – masculina – a mulher estava condenada à submissão e os homens protegidos pela cultura, pela lei judaica e pela lei mosaica como principais legisladores sobre as mulheres).

Durante toda a sua vida, a mulher permanecia escravizada, sem verdadeiros direitos humanos. Algumas vezes, o homem, o *paterfamilia*, tinha direito de vida e de morte sobre seus filhos e sua mulher.

Nessa perspectiva, nosso enfoque maior será olhar as relações de Jesus de Nazaré com as mulheres enfermas espiritual e fisicamente,

sobretudo, a condição da mulher na Palestina do século I e as atitudes de Jesus para com elas diante da situação de desumanização e marginalização na qual se encontravam, portanto, protagonistas da exclusão, da desfiguração, da submissão, da comercialização e de ditames sociais e religiosos impostos pelas autoridades judaicas baseadas numa interpretação fundamentalista da lei e suas práxis coercitiva por meio dos preceitos judaicos alicerçados num *ethos* religioso paternalista.

tabelecida pela interpretação fundamentalista da lei e dos preceitos judaicos. Quebrou o paradigma da exclusão, da indiferença humana, e compreendeu com profundidade as questões existenciais do ser humano, provocando um caminho de alteridade e resiliência.

O poder do Reino, que liberta e dignifica o ser humano, não se enquadra em limites territoriais; vivo e dinâmico, faz-se presente em qualquer lugar. Nesse encontro de Jesus com a mulher siro-fenícia, a indiferença e o

Na relação de Jesus com as pessoas, percebemos que existe uma constante atenção para com a “humanização”, proveniente do resgate da dignidade humana e do amor-serviço por meio do querigma profético do Reino de Deus e da instauração da liberdade, da justiça, paz e integridade da criação

A partir de alguns relatos bíblicos, em que aparece Jesus em acentuada relação com as pessoas, de modo particular com as mulheres, percebemos que Ele transcendeu o olhar da “normalidade” prees-

preconceito – mecanismos de desumanização – são superados. Jesus de Nazaré é um modelo de liberdade e de alargamento das relações humanas não baseadas na prepotência.



Outra situação bastante dramática na Bíblia que queremos mencionar é o resgate da dignidade da mulher que estava com hemorragia (cf. Mc 5,21-34); como a mulher siro-fenícia, a mulher encurvada (cf. Lc 13,10-17) e a mulher adúltera (cf. Jo 8,1-11), a hemorroíssa também é anônima e excluída pelo sistema social, político e religioso.

O encontro da hemorroíssa com Jesus se dá no percurso que Ele faz para a casa de Jairo (um dos chefes da sinagoga) para socorrer sua filha, que estava morrendo. Enquanto Jesus seguia, havia no meio da multidão uma mulher que há doze anos sofria com uma hemorragia; já havia gasto tudo o que possuía, mas não melhorava. Ela tinha ouvido falar de Jesus e acreditava que se, ao menos, tocasse suas roupas ficaria curada. Ela apenas o tocou e a hemorragia parou. Jesus sentiu que uma força saiu dele e quer saber quem o tocou. Os discípulos responderam que com a multidão o comprimido era quase impossível saber. A mulher, amedrontada e trêmula com o que lhe havia acontecido, caiu aos pés de Jesus e contou o que lhe sucedera. Jesus ressaltou que ela fora salva por meio da sua fé e a despediu-se dela dando-lhe o dom da paz e da cura.

Estranha a atitude daquela mulher e grande foi sua ousadia! Segundo todas as aparências, o seu fracasso era certo. Quem era ela para adquirir a atenção do Mestre? Uma mulher impura, segundo a lei, por causa de sua doença ligada à

sua situação sexual, “Quem a tocar ficará impuro até a tarde” (Lv 15,19). A situação da hemorroíssa era perigosa, pois fazia muitos anos que ela permanece impura. Nesse relato, as figuras do chefe da sinagoga, Jairo, e da mulher doente, anônima, expressam respectivamente a legalidade e a clandestinidade.

Mulher, doente e sem recursos para sobreviver, humilhada, foi levada por sua fé a estar no meio da multidão em contato com muitas pessoas e a tocar as vestes de Jesus. Sua fé era mais importante que o legalismo judaico, era, antes de tudo, esperança e confiança no poder de Deus expresso em Jesus que, por sua vez, expressava-o na missão, ou seja, no serviço, que faz com que o ser humano tenha vida.

Ela confessou o que fizera e Jesus a acolheu, compartilhou de sua alegria, não a repreendeu, nem disse que ela transgredira a lei ou fizera algo indecente. Ao contrário, Ele desejou que a mulher vivesse sem o constrangimento de carregar por toda a vida a carga da “impureza” e que pudesse recuperar sua dignidade humana; Deus a amava como filha. Ela teve coragem de romper com a situação de marginalização para alcançar uma condição humana integral que lhe era negada pelo fato de ser mulher e, mais ainda, mulher e enferma.

Em síntese, apresentamos o poder humanizador de Jesus em detrimento à marginalização das mulheres doentes física e espiritualmente. A legítima liberdade, sincera e plena, que é um florescer do espírito vivificador não será co-

nhecida profundamente senão pela volta às origens, à fonte da água viva, ao querigma que Jesus de Nazaré ofereceu e ainda oferece hoje a todos nós, sem excluir ninguém.

A mulher, subjugada pela queda de Adão, nenhum dia deixou de pagar por essa culpa. Ao contrário, sempre foi escravizada, submissa, objetivada, necessitando servir-se de recursos para continuar sobrevivendo. A mulher precisou e continua carente de libertadores. Todavia, as mulheres provam, a duras penas, que são inteligentes, capazes, resistentes e fortes. Portanto, pensemos nas grandes mulheres de hoje. Não só as que ascenderam socialmente, mas as mulheres “anônimas” que vivem gritando por justiça, liberdade e dignidade. Mulheres que lutam pela sobrevivência da família, do marido e dos filhos. Sendo assim, quando escrevemos sobre a mulher é preciso que as nossas palavras sejam como flores e nossas palavras e letras como aroma: “Se, pois, o Filho vos liberta, sereis verdadeiramente livres” (Jo 8,36). ●

.....
***Padre Rodolfo Faria** é bacharel e Licenciado em Filosofia e Sociologia; bacharel em Teologia pelo Pontifício Ateneu de Santo Anselmo em Roma, Itália; pós-graduado em Comunicação: Rádio e TV; mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero, São Paulo (SP); escritor de diversos artigos, palestras e livros, dentre eles *O poder de Jesus como via de humanização*, na terceira edição, e *O poder das mãos ensanguentadas de Jesus*, na quinta edição. Atualmente, exerce atividades como pároco, colunista de jornal e revista, apresentador do canal de televisão Rede Século 21 e diretor de programação da Rádio SDS 93,3 FM.

Nas periferias das nossas cidades, jovens são exterminados, crianças têm seus futuros silenciados pelo zumbido de balas que rompem seus corpos e lhes roubam a vida. Nas calçadas frias e sujas, a existência se esvai entre um anoitecer sem vida e um amanhecer sem esperança. No campo, os índios e camponeses são retirados de suas terras e engolidos pelo agrotóxico.

A criação está ferida, não é valorizada em sua real dignidade. O chorume do lixo escorre na terra assim como as lágrimas dos sofredores escorrem em seus rostos anulados pela indiferença daqueles que detêm o poder.

A criação grita por justiça e, como nos recorda o Papa Bento XVI, “O dever de cuidar do meio ambiente é um imperativo que nasce da consciência de que Deus confia a sua criação ao homem não para que este exerça sobre ela um domínio arbitrário, mas que a conserve e cuide como um filho cuida da herança de seu pai”.

A denúncia feita pelo profeta Oséias é o relato das situações de ontem e de hoje: “Multiplica-se juramento falso e mentira, assassinato e roubo, adultério e violência; sangue derramado se junta a sangue derramado. Por isso, a terra geme e seus moradores desfalecem; as feras, aves

do céu e até peixes do mar estão desaparecendo” (Os 4,2-3).

O cenário pode ser entristecedor. Por um lado estamos cercados de situações de morte, mas por outro, à luz do Evangelho, rodeiam-nos situações que necessitam da nossa atuação como mensageiros da vida e do amor. Se por um lado é desolador, por outro é caminho de promoção da vida. Diante de nós estão os caminhos de vida e de morte, cabe-nos a escolha.

Peçamos a Deus, autor e princípio da vida, que nos envie o seu Espírito de amor, acolhida e discernimento, mas também a coragem e a bravura, para sermos neste mundo sinal de vida e de esperança, mesmo contra toda falta de esperança. ●

Servo Fiel tecnologia



Conheça também a maquininha **DIZIMOFIEL**



DÍZIMO DOAÇÕES
ARTIGOS RELIGIOSOS
QUERMESSES FESTAS
CAMPANHAS DE ARRECAÇÃO

Sem custo para a Paróquia

Planos a partir de:

R\$ 89,90 /mês

Credencie sua Paróquia e comece a usar agora!

www.soudizimista.com.br

É fácil, rápido, e seguro!
Baixe o aplicativo SouDizimista



Fale com um especialista:

+55 (48) 99103-4543

contato@servofiel.com.br

Rua do Comércio, N° 554
1º Andar, Dois Vizinhos - PR

www.dizimofiel.com.br

PE. GUILLERMO D. MICHELETTI



+

10

CONSELHOS

SINGELOS

PARA EDUCAR
OS FILHOS NA
VIDA CRISTÃ

GERAMOS NOSSOS FILHOS. E AGORA?

M
EDITORA
AVE MARIA

MEU LIVRINHO

10 CONSELHOS SINGELOS

♦ Pe. Guillermo Daniel Micheletti ♦

A Editora Ave-Maria me pediu para apresentar a vocês, caros irmãos e irmãs leitores, em breve comentário, meu novo livrinho *10 conselhos singelos para educar os filhos na vida cristã. Geramos nossos filhos. E agora?*, publicado em 2019.

O que me inspirou a escrever esse livrinho? Hoje estamos diante de situações humanas e sociais muito confusas. A família, alicerce da sociedade humana, está perturbada, confusa, impotente diante das “extravagantes novidades” deste mundo moderno, midiático, hedonista e materialista, no qual os critérios que regem as leis do mercado, do lucro e dos bens materiais regulam também todas as relações humanas, familiares e sociais, incluindo certas atitudes religiosas. Assim também o reconhece a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) quando afirma que, diante de tantas mudanças de época, a família perdeu o fôlego de outras épocas para educar seus filhos nos valores cristãos (cf. *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2011-2015*, nº 21.39).

Assim, brotou em meu coração de presbítero e catequeta o desejo de traçar em singelas linhas alguns conselhos para oferecer às famílias um pouco de luz, nem que seja um pouco, mesmo. Aproveitei para isso as tantas perguntas e questionamentos que surgem dos encontros que assiduamente tenho com membros da Pastoral Familiar e do Encontro de Casais com Cristo (ECC) da Diocese de Santo André (SP). Assim, fui traçando um esquema que levasse em conta algumas questões básicas da vida cristã direcionadas à educação dos filhos menores; nada impositivo, apenas sugestões.

O livro consta de uma breve introdução e, a seguir, a modo de breves conversas, dez conselhos em forma de breves capítulos, que enumero:

- 1º – “Ocasões para encontrar Jesus”;
- 2º – “A oração cristã em família”;
- 3º – “Aprendamos a gostar das festas cristãs”;
- 4º – “Saibamos narrar a vida de Jesus”;
- 5º – “O Evangelho e a mídia”;
- 6º – “Vivamos do amor evangélico”;
- 7º – “Descubramos juntos quem são as testemunhas da fé”;
- 8º – “Preparemo-nos em família para participar da Eucaristia dominical”;
- 9º – “Além dos muros de casa: vivenciar a comunidade”;
- 10º – “Últimas e esclarecidas regras de vida evangélica”.

Isso tudo com singeleza. Mas, não esqueçam a última observação, como insisto na apresentação: ao fim de cada conselho, vocês perceberão que insisto, sem medo de importunar, na participação da família na Eucaristia dominical, pois ela é o cume e a fonte da maturidade da vida cristã, fonte indispensável, insubstituível e inexaurível de toda forma de educação e transformação em Cristo, Nosso Senhor.

Espero contribuir com algo para uma vida mais cristã, sobretudo dos matrimônios que desejam com firmeza e convicção seguir os passos de Jesus. ●

Referência: 9788527616607_1

Formato: 12 x 18 cm

Número de Páginas: 80

Ano: 2019

Autor: Guillermo D. Micheletti





Imagem: Unsplash

A FÉ QUE ALTERA CAMINHOS E MUDA DESTINOS

DE QUE FORMA A FÉ, A AJUDA DA RELIGIÃO E A FAMÍLIA AUXILIAM NO PROCESSO DA SUPERAÇÃO DOS VÍCIOS

◆ Cintia Lopes ◆

"**A** minha vida foi marcada por acasos com 'A' maiúsculo. Eu descobri que, na verdade, esses acasos são atos da providência divina. É Deus o tempo todo trabalhando ao nosso lado": assim, com essas palavras, o publicitário carioca Carlos Lins começou o seu testemunho na presença do Papa Francisco e de milhares de pessoas durante a vigília montada em Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), na XXVIII Jornada Mundial da Juventude realizada em 2013. Hoje, aos 36 anos, Carlos tem participação ativa na Igreja, segue dando testemunhos em eventos e é presença marcante nos Encontros de Jovens com Cristo (EJC). Frequentador da Paróquia Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, Rio de Janeiro (RJ), ele também foi responsável pela elaboração e entrega ao Vaticano (Pontifício Conselho dos Leigos) do projeto

original da Jornada Mundial da Juventude no Rio de Janeiro.

Ex-dependente químico, Carlos relata em detalhes a sua própria jornada, que iniciou na adolescência. De família de classe média alta da zona sul do Rio de Janeiro, ele viu sua vida começar a desmoronar após a perda de emprego do pai quando ele tinha 13 anos. O episódio desencadeou uma série de alterações em sua vida. A redução do padrão de vida da família formava então um novo cenário. Foi quando Carlos tornou-se usuário de drogas. "Essas mudanças provocaram grandes transformações em mim. Minha família, que antes sempre fora muito unida, acabou se dissolvendo. E um vazio tomou conta de mim. Fui mudando minha própria essência", recorda.

Ele começou pela maconha, passou pelo uso de ácido e drogas sintéticas como LSD (dietilamida do ácido lisérgico), anfetami-

nas, conheceu cocaína, haxixe e todo o tipo de entorpecentes. O passo seguinte foi praticar roubos. Primeiramente, dentro de casa furtava dinheiro e chegou a roubar o pagamento da aposentadoria da avó para sustentar o vício. "Roubar minha família se tornou algo natural", lamenta. Nesse mesmo dia, em que roubou a avó, ao embarcar num ônibus teve uma arma apontada para si durante um assalto e o dinheiro furtado foi parar em outras mãos. Com a chegada das *raves* nos anos 1990, Carlos passou de usuário a traficante. Em uma dessas edições de festas de música eletrônica começou a ter fortes alucinações. "Eu me senti dentro do inferno e comecei a rezar. Foi muito intenso", diz. Após três dias, voltou para a casa. "Minha mãe me benzeu, rezou e eu apaguei. Fui sentindo que aquele vazio era falta de amor", conta.

Nessa época, ele começou a namorar uma jovem que se autointitulava “bruxinha”. Vestia roupas pretas e fazia parte de uma seita. Logo veio uma gravidez não planejada e um aborto provocado perto dos três meses de gestação. Aquela imagem perseguiu Carlos e foi um divisor de águas para o início de profundas mudanças. “Aquilo me marcou profundamente”, recorda. Ainda assim, Carlos buscava respostas em outras religiões, frequentando várias delas na mesma época em que o irmão era ordenado padre. Um dia, já em 2000, foi levado pela mãe à Missa na Paróquia Nossa Senhora da Paz, comandada na ocasião pelo Padre Jorjão. Era Domingo de Páscoa. Ao pisar a Igreja, Carlos ouviu o refrão. “Meu pai do Céu, eu quase me esqueci que o seu amor vela por mim...”. “Quando ouvi aquilo, bateu algo dentro de mim. Deus está o tempo todo do meu lado. Ele me preservou de tantos males e eu não percebi. E passou um filme na minha cabeça. Eu podia ter tido uma *overdose*, ter tomado tiro por todo o histórico em que eu estava envolvido... Eu me emocionei demais com aquelas palavras. Ali fui tocado novamente”, relembra. Carlos conta que se redescobriu como pessoa e ressalta o apoio do Padre Jorjão nesse processo. “Se eu souber dar amor, Deus vai me dar o mesmo. Naquele momento estava me reencontrando e descobrindo a minha capacidade de amar”, conta.

Os pais tiveram importância fundamental no processo de retomada de sua própria existência, como Carlos costuma dizer. “Os meus pais são as pessoas que mais



Imagem: Arquivo pessoal



Imagem: Arquivo pessoal

O testemunho de Carlos Lins na JMJ, no Rio, sob o olhar do Papa Francisco.

me amaram na vida. Eu pedi perdão a eles e pela primeira vez falei que os amava.



Sempre digo aos jovens para não deixarem de falar ‘eu te amo’, mesmo que seja difícil”, aconselha



A redescoberta da fé também foi essencial para a mudança de vida do jovem Leandro (nome fictício), morador do Rio de Janeiro. Adepto de festas, raves e noitadas, Leandro foi apresentado às drogas por conhecidos justamente durante uma festa. A curiosidade o levou ao consumo de drogas sintéticas como *ecstasy*/MD (metilenedioximetanfetamina), *black* lança-perfume, ácido lisérgico,



entre outros. “Gostei muito da festa e da sensação que as drogas me proporcionaram. Passei a ir a mais festas e usar mais drogas e não me sentia dependente. Acreditava que conseguia controlar a frequência e que teria o domínio sobre isso”, explica.

Mas a realidade se mostrou bem diferente. Leandro recorda que, em dezembro de 2015, participou do Encontro de Jovens com Cristo (EJC) e relata ter sido uma experiência incrível. “Passei a amar o movimento, mas entre as atividades também tinha as festas e as drogas. E eu vivia uma vida dupla, um fim de semana na igreja e outro perdido no mundo”, revela, antes de emendar. “Quanto mais eu participava de retiros, mais aprofundava a minha fé e sentia um desejo de mudança. Cheguei a reduzir o uso, mas continuava...”, lembra. Até que, em 2018, ele foi

eleito para coordenar o Encontro de Jovens com Cristo e encarou essa oportunidade como um real compromisso com Deus. “Parei com as drogas, consegui diminuir a bebida, mas ainda estava longe de ser o cristão ideal”, explica. No ano seguinte, Leandro decidiu que seria um católico de verdade. “Naquele momento comecei a sentir algo que nenhuma droga, bebida, sexo conseguia me dar... Eu me senti completo apenas com o amor de Deus. Parei de usar as pessoas, dei um basta em todos os meus vícios”, compara. Para Leandro, o redescobrimto da fé proporcionou a mudança de atitude. “Deus começou a plantar no meu coração e cada vez eu me sentia mais sujo e indigno, até o dia que eu disse para Ele que eu iria parar com essa vida”, reforça.

Leandro faz questão de afirmar que nunca lhe faltou amor e que sempre viveu no meio de uma família estruturada e unida. “Minha família sempre me apoiou em tudo. Mesmo sem saberem, tiveram papel muito importante nisso. Eu não queria decepcioná-los e a mudança foi pensando neles também”, conta. Ainda hoje, os pais nunca souberam do envolvimento de Leandro com as drogas no passado. “Nunca tive coragem de chegar e falar. O medo de decepcioná-los me fez omitir isso”, justifica. Para aqueles que estão dentro de algum ciclo vicioso, seja de drogas ou álcool, Leandro aconselha. “Para Deus, nada é impossível quando começamos a colocá-lo como centro de nossas vidas”, afirma.

Além da força de vontade e, acima de tudo, da fé na mudança,

há instituições em todo o país que prestam auxílio aos dependentes químicos gratuitamente, chamadas de comunidades terapêuticas. São instituições privadas que prestam serviços de acolhimento a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. O acolhimento é realizado de forma temporária e de caráter voluntário e as unidades contam com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, psicólogos e assistentes sociais. A faixa etária varia de 12 a 86 anos, com média em torno de 35 anos. Em geral, as pessoas passam de quatro a doze meses internadas.

Os números de dependentes químicos são assustadores. A Fundação Oswaldo Cruz realizou uma ampla pesquisa entre maio e outubro de 2015 entrevistando por volta de 17 mil pessoas com idades entre 12 e 65 anos sobre o abuso e a dependência de diversas substâncias. A maconha é a droga ilícita mais consumida no país e o resultado da pesquisa revela ainda que 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos já a usaram ao menos uma vez na vida. Em segundo lugar, a cocaína: 3,1% já consumiram a substância. Aproximadamente 1,4 milhão de pessoas entre 12 e 65 anos relataram ter feito uso de *crack* e similares alguma vez na vida. No último relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o consumo de substâncias no mundo, 271 milhões de pessoas usaram drogas em um ano. É o equivalente a 5,5% da população mundial entre 15 e 64 anos. ●

Liturgia da Palavra

NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO!

1º domingo da Quaresma – 1º de março

1ª LEITURA – GÊNESIS 2,7-9; 3,1-7

Criação e pecado dos primeiros pais.

Ao iniciarmos a Quaresma, naturalmente brota em nossos corações uma pergunta: por que Quaresma? Por que quarenta dias para prepararmos a ressurreição de Nosso Senhor, Jesus Cristo, na solenidade da Páscoa? Porque Quaresma é tempo de revisão de vida para meditarmos sobre nossas ações e verificarmos se estamos andando pelo caminho do bem. Mas, quem nos indica o caminho que devemos seguir? É o bom Deus. Essa é a mensagem desta primeira leitura, que nos apresenta a desobediência de nossos primeiros pais, escrita de uma maneira catequética, simples, que até as crianças entendem, mas que contém lições de vida muito importantes.

Repete o nosso drama de todos os dias, pois quotidianamente somos tentados a ser vingativos, desonestos, adúlteros, hipócritas e, sobretudo, orgulhosos, caminhos tortuosos que podem nos parecer a vertente da felicidade, mas o Criador nos mostra que não são.

A sagrada liturgia nos convida, portanto, a abrimos em nossos corações brechas de tempo nesta corrida de todos os dias em busca do pão de cada dia e pensarmos se somos felizes de fato.

SALMO 50(51),3-6A.12-14.17 (R. 3A)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

2ª LEITURA – ROMANOS 5,12-19

Onde se multiplicou o pecado, aí superabundou a Graça de Deus.

Diante do exposto, percebe-se que a Quaresma é um tempo de extrema importância devido aos bons frutos que o Senhor nos quer dar se aceitarmos refletir sobre as lições de vida que Ele nos propõe. Não vá, pois, acontecer que a preparação da Páscoa se resume apenas a nos apresentarmos em comprar ovos de chocolate para as crianças ou vesti-las de “coelhinhos” e “coelhinhas” e só! Seria uma pena, pois

teríamos perdido uma ótima ocasião de rever nossa “máquina” espiritual, condição indispensável para que ela funcione por grandes distâncias e não nos deixe “na mão” no meio do caminho.

Nesta carta de São Paulo aos cristãos de Roma, o apóstolo compara Jesus Cristo com Adão e Eva. Eles quiseram ser os senhores do bem e do mal, prerrogativa exclusiva de Deus, e o orgulho deles foi a causa de sua perdição e nossa, ao passo que Jesus, Filho de Deus, reconhece sua dependência de Deus Pai e Lhe é sempre obediente, a ponto de isso o levar a dizer: “Não busco a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou” (Jo 5,30). Nesta Quaresma, somos convidados a escolher entre Adão e Cristo, entre o orgulho e a humildade.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (MT 4,4B)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

EVANGELHO – MATEUS 4,1-11

Jesus jejuou durante quarenta dias e foi tentado.

Quando falamos das tentações que Jesus experimentou não só no Evangelho de hoje, mas durante toda a sua vida terrena, há quem pense que para Ele foi fácil vencer as más tendências porque é Deus. Sim, Ele é Deus, mas quis tomar um corpo como o nosso no seio virginal de Maria Santíssima e experimentar as mesmas tentações pelas quais passamos. Na pessoa de Jesus, há duas naturezas: a divina e a humana. Como Deus, Ele não pôde ser tentado, mas como homem, sim!

A primeira tentação de Jesus é a do pão. Também nós corremos todos os dias para ter uma vida bem-sucedida com muitos bens, multiplicação de dinheiro, desenvolvimento e progresso materiais. Isso é muito bom, contanto que não fiquemos só nisso, mas o que levaremos deste mundo

no dia de nossa morte serão as boas obras e não o dinheiro e bens que possuímos. A segunda tentação de nosso Mestre foi a de provocar o Pai e Lhe pedir provas para, então, acreditar que era amado por Ele. Também nós, às vezes, exigimos sinais de Deus para Ele provar que nos ama. Pedimos-Lhe, por exemplo, para ganhar na loteria e aí, se não ganhamos, duvidamos de seu amor por nós, quando o certo é pedir ao Senhor forças para fazermos o bem sempre.

A terceira tentação é a de pôr nossa esperança no poder do dinheiro, das armas, dos grandes deste mundo. Adoremos somente nosso Deus, com humildade, respeito e amor ao próximo.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Procuo ter algum tempo neste “corre-corre desvairado” para me perguntar se estou no caminho de Jesus? Quem é Jesus para mim? Um ser distante, uma simples ideia? Ou uma pessoa real, que, embora não veja com os olhos de meu corpo, acredito que caminha comigo de maneira muito íntima?

LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DA QUARESMA

2. SEGUNDA: Lv 19,1-2.11-18 = Julga teu próximo conforme a justiça. Sl 18(19). Mt 25,31-46 = Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos foi a mim que o fizestes. **3. TERÇA:** Is 55,10-11 = A Palavra que sair de minha boca realizará tudo que for de minha vontade. Sl 33(34). Mt 6,7-15 = “Vós deveis rezar assim: ‘Pai nosso...’” **4. QUARTA:** Jn 3,1-10 = Os ninivitas se afastaram do mau caminho. Sl 50(51). Lc 11,29-32 = Nenhum sinal será dado a esta geração a não ser o sinal de Jonas. **5. QUINTA:** Es 4,1.3-5.12-14 = Não tenho outro defensor fora de ti, Senhor. Sl 137(138). Mt 7,7-12 = Todo aquele que pede, recebe. **6. SEXTA:** Ez 18,21-28 = Desejo não a morte, e sim a vida do pecador. Sl 129(130). Mt 5,20-26 = Vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. **7. SÁBADO:** Dt 26,16-19 = Povo consagrado a Deus, exclusivamente. Sl 118(119). Mt 5,43-48 = Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito.

Liturgia da Palavra

A VOCAÇÃO DE ABRAÃO E A NOSSA VOCAÇÃO 2º domingo do Tempo Comum – 8 de março

1ª LEITURA – GÊNESIS 12,1-4A

Vocação de Abraão, pai do povo de Deus.

No domingo passado, iniciamos nossa preparação para a solenidade da ressurreição de Jesus. Jesus venceu a morte e, ao terceiro dia, ressuscitou. Nós, no sentido espiritual, devemos morrer para nossos vícios e ressuscitar para a vida de amor aos irmãos pelo serviço gratuito. Refletimos também que é um tempo de revisão de vida, ou seja, de verificar, à luz do Divino Espírito Santo, se estamos trilhando o caminho do Bem. Meditávamos pensando que a estrada certa é aquela que Deus nos mostra por meio dos acontecimentos de nossa existência. Assim aconteceu com Abraão, que, na Antiguidade, teve de deixar sua pátria, deixar terras e bens para trás e empreender uma viagem cujo destino desconhecia. Animava-o, porém, a certeza de que, por meio daquelas circunstâncias adversas, o Senhor lhe manifestava sua vontade. Nós também perceberemos a vontade de Deus a nosso respeito com seu chamado por meio de nossos deveres de estado (solteiros, casados) e pela profissão que escolhemos. A vontade de nosso Deus a nosso respeito será sempre pela prática do bem, exercida principalmente por nosso amor aos nossos familiares. Essa será a melhor preparação para a Páscoa.

~~~~~  
**SALMO 32(33),4-5.18-20.22 (R. 22)**  
**Sobre nós venha, Senhor, a vossa Graça, venha a vossa salvação!**  
~~~~~

2ª LEITURA – 2TIMÓTEO 1,8B-10

Deus nos chama e ilumina.

Evidentemente, não pensemos que basta querer amar nossa família para de fato haver um ambiente de paz e de compreensão mútua. Cada parente, esposo, esposa, filho e neto é diferente entre si, quer pela educação, quer pelos diversos dons com que o Criador os agraciou ao virem a este mundo.

Essa diferença exige de qualquer cristão, antes de tudo, muita paciência, discernimento e amor para poder esperar pelo amadurecimento de uns e o aumento de experiência de outros.

Ora, tudo isso exige um amadurecimento que somente é conseguido com o passar dos anos e pela sabedoria que vem de Deus. Era o que acontecia com o bispo da cidade de Éfeso, São Timóteo. São Paulo o estimula a reavivar seus ideais cristãos à frente daquele rebanho: “Eu te exorto a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e de sabedoria” (vv. 6-7).

Muita oração será sempre necessária para conseguir obter um lar cristão em que, sobretudo pelo perdão, haja o espírito de serviço.

~~~~~ **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 9,35)**

“Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.” “Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: ‘Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós!’”
~~~~~

### ~~~~~ **EVANGELHO – MATEUS 17,1-9**

#### **O seu rosto brilhou como o sol.**

O Evangelho de hoje conclui com fecho de ouro as ponderações que fizemos até aqui. Jesus se transfigura diante de três de seus apóstolos, conversando com Moisés e Elias sobre a necessidade de Ele sofrer e dar a vida por nós para sermos salvos.

É que toda a caminhada exige esforço, perseverança para chegar ao destino almejado. Não pensemos, portanto, que nosso desejo de manter um espírito de paz em nossa família, com a cordialidade que caracteriza um lar verdadeiramente cristão, será obtido com facilidade.

Diariamente deveremos realimentar nossos propósitos de sermos construtores da paz, daquela paz que somente

Deus nos dá pela oração, pois, como tinha escrito o apóstolo São Paulo na segunda leitura deste domingo, “Deus nos salvou e chamou para a santidade, não em atenção às nossas obras, mas em virtude do seu desígnio, da graça que desde a eternidade nos destinou em Cristo Jesus” (2Tm 1,9).

Estamos no início da Quaresma. Prestemos muita atenção ao que o Senhor nos vai dizer, sugerir, falar ao coração para segui-lo na doação da própria a seu exemplo.

### **SUGESTÃO DE REFLEXÃO**

Amo meus familiares? Posso afirmar que meu lar é cristão, ou seja, é um lar em que se perdoa e se busca servir aos outros? Estou disposto a “ouvir” a Palavra de Deus para corrigir o que não vai bem em minha vida?

### **LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DA QUARESMA**

**9. SEGUNDA:** Dn 9,4b-10 = Pecamos, temos praticado a injustiça e a impiedade. Sl 78(79). Lc 6,36-38 = Perdoai e sereis perdoados. **10. TERÇA:** Is 1,10.16-20 = Aprendeí a fazer o bem. Procurai o direito. Sl 49(50). Mt 23,1-12 = Eles falam e não praticam.

**11. QUARTA:** Jr 18,18-20 = Conspiração contra o profeta. Sl 30(31). Mt 20,17-28 = Anúncio da paixão de Jesus. **12. QUINTA:** Jr 17,5-10 = Bendito o homem que põe sua confiança no Senhor. Sl 1. Lc 16,19-31 = O rico e o pobre Lázaro. **13. SEXTA:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28 = José, vendido por seus irmãos. Sl 104(105). Mt 21,33-43.45-46 = Parábola dos lavradores homicidas.

**14. SÁBADO:** Mq 7,14-15.18-20 = Lançará ao fundo do mar todos os nossos pecados. Sl 102(103). Lc 15,1-3.11-32 = Teu irmão estava morto e tornou a viver.

# Liturgia da Palavra

## A ÁGUA VIVA, DOM DE DEUS 3º domingo da Quaresma – 15 de março

### 1ª LEITURA – ÊXODO 17,3-7 *Dá-nos água para beber.*

Hoje, a sagrada liturgia retoma o assunto da sua graça sob a figura da água. Sem água, nosso corpo não pode viver. Sem a graça de Deus (a água viva), não podemos ter a vida de Deus em nós.

O autor descreve com cores fortes a situação grave pela qual os israelitas passavam. Inicialmente, após terem deixado o Egito, a presença do Senhor era manifesta. Havia um ambiente de alegria de exaltação e louvores, mas, depois, o cansaço da caminhada sob sol escaldante, a fome, os ataques de serpentes e, sobretudo, a sede fizeram-nos mudar de humor. Voltaram-se contra Deus e passaram a duvidar de suas promessas de chegar à Terra Prometida.

Na vida espiritual, dão-se fatos semelhantes. Após o Batismo estávamos animados e julgávamos que nossas vidas, espiritual e material, iriam de “vento em popa”, mas, ao começarem as dificuldades pelas quais todos os seres humanos passam e talvez achando que era o Senhor quem nos enviava o sofrimento, voltamos-nos contra Ele. Não duvidar do amor do Senhor nessas horas é a chave para a confiança cega e a felicidade real.

### SALMO 94(95),1-2.6-9 (R. 8) *Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!*

### 2ª LEITURA – ROMANOS 5,1-2.5-8 *O amor de Deus foi derramado em nós pelo Espírito que nos foi dado.*

O que talvez nos leva a desconfiar do Senhor nas horas difíceis de nossa existência, de dor e aflição, é nossa falta de fé. Por isso, São Paulo, ao escrever aos cristãos de Roma num momento doloroso, quando passaram a ser perseguidos por serem cristãos, aprisionados e mortos, confirma: “A esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado

em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (v. 5).

Portanto, nenhum de nós ficará privado da graça divina, mas é necessário que a peçamos ao Senhor. Como proclama o Salmo 94(95), “Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!” (v. 8) Entretanto, não basta pedir. É necessário provar por nossos atos que queremos seguir pelo caminho do Senhor e que Ele nos acompanhe, amando o nosso próximo. Não pensemos, porém, que ver o Senhor no próximo é fácil. É que nos limitamos a ver as pessoas pelo exterior, se são pobres ou ricas, de nossa gente ou de outros povos e nos esquecemos de que todos fomos criados à imagem do Criador e, como tal, todos, indistintamente, merecem ser tratados com respeito.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JO 4,42.15)

*Glória e louvor a vós, ó Cristo.  
Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!*

### EVANGELHO – JOÃO 4,5-42 *Uma fonte de água que jorra para a vida eterna.*

No Evangelho deste domingo, logo no início ficamos sabendo que Jesus aprova e aprovava ter igual respeito por todas as pessoas como acabamos de refletir no finzinho do comentário à segunda leitura. Narra o autor que, ao chegar junto a um poço, o Mestre pediu um pouco de água a uma mulher. Ora, os judeus, ao falar com uma pessoa do sexo feminino judia, dirigiam-lhe o menor número de palavras possível. Quando se tratava de mulheres de outros povos (como no caso), simplesmente não lhe dirigiam a palavra. Daí entendemos o espanto dos apóstolos quando viram Jesus a conversar animadamente com uma mulher e ainda mais estrangeira, como registra o Evangelho de hoje: “Seus

discípulos chegaram e maravilhavam-se de que [o Mestre] estivesse falando com uma mulher” (v. 27). Maravilhavam-se e não se escandalizavam por já saberem que Jesus não se deixava influenciar por regras de discriminação.

Após aceitar a Palavra de Deus, aquela samaritana procurou conhecer melhor a pessoa de Jesus e a sua mensagem! É o que nós também devemos fazer nesta preparação para a Páscoa de Jesus.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Quando me vejo em situações de exceção (desemprego, doença, sofrimento e dor) continuo a confiar no Senhor? Consciente de que não é Ele que me envia esses males, mantenho minha confiança nele e lhe peço forças para vencer aqueles contratemplos?

### LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DA QUARESMA

**16. SEGUNDA:** 2Rs 5,1-15a = Havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio. Sl 41(42). Lc 4,24-30 = Jesus não é enviado só aos judeus. **17. TERÇA:** Dn 3,25.34-43 = De alma contrita e em espírito de humildade, sejamos acolhidos. Sl 24(25). Mt 18,21-35 = Se cada um não perdoar a seu irmão, o Pai não vos perdoará. **18. QUARTA:** Dt 4,1.5-9 = Cumpri e praticai as leis e os decretos. Sl 147(147B). Mt 5,17-19 = Aquele que praticar e ensinar os mandamentos, este será considerado grande. **19. QUINTA:** São José, esposo da Bem-aventurada Virgem Maria. 2Sm 7,4-5a.12-14a.16 = O Senhor lhe dará o trono de Davi, seu pai. Sl 88(89). Rm 4,13.16-18.22 = Contra toda a humana esperança, ele firmou-se na fé. Mt 1,16-18-21.24a = José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado. **20. SEXTA:** Os 14,2-10 = Volta, Israel, para o Senhor, teu Deus. Sl 80(81). Mc 12,28b-34 = O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. Ama-o. **21. SÁBADO:** Os 6,1-6 = Quero o amor e não sacrifícios. Sl 50(51). Lc 18,9-14 = O publicano voltou para casa justificado; o outro, não.

# Liturgia da Palavra

## O HOMEM OLHA AS APARÊNCIAS, DEUS OLHA O CORAÇÃO

4º domingo da Quaresma – 22 de março

### 1ª LEITURA – 1SAMUEL 16,1B.6-7.10-13A

#### *Davi é ungido rei de Israel*

No domingo passado, tiramos várias conclusões para nossa vida espiritual após Jesus nos ter revelado que Ele não aceita preconceito, mas trata a todos de igual modo. Assim, meditamos sobre o encontro de Jesus com a mulher samaritana quando ele lhe ofereceu a “água viva”, ou seja, a sua graça. Portanto, Deus não olha para as aparências, mas para o coração das pessoas.

Hoje, aprofundamos o tema com a reflexão sobre outro, belíssimo e profundo acontecimento, narrado nesta primeira leitura. O profeta Samuel recebeu de Deus a ordem de ungir um novo rei em lugar de Saul. O Senhor o enviou à casa de Jessé de Belém e lá lhe prometeu revelar qual de seus filhos deveria ser o novo rei.

O profeta obedeceu e, depois de invocar a proteção divina, foi conhecendo os seus sete filhos. Nenhum deles foi aceito pelo Senhor, não obstante sua aparência de guerreiros de valor.

O profeta Samuel, então, perguntou-lhe se ele não tinha outros filhos, a que Jessé respondeu: “‘Resta ainda o mais novo’, confessou Jessé, ‘que está pastoreando as ovelhas’” (v. 11). E foi esse menino Davi que Deus escolheu para ser o rei de Israel!

### SALMO 22(23),1-3A.3B-6 (R. 1)

***O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.***

### 2ª LEITURA: EFÉSIOS 5,8-14

***Levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá.***

A primeira leitura nos fez pensar que não importa a fraqueza do instrumento que Deus escolhe para dar testemunho dele junto aos irmãos.

Mas, para dar testemunho da eterna verdade, que é Deus, é necessário que o instrumento seja apto e não dificulte com sua vida errada a mensagem divina.

Essa obrigação de anunciar o Reino de Deus por toda parte nos foi confiada por Jesus antes de Ele ir para junto de seu Pai e nosso Pai. Disse-nos Ele: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mt 28,19).

Ora, como iremos ensinar aos irmãos o amor de Cristo se nós mesmos faltamos à caridade com os mesmos irmãos a quem deveríamos edificar com nosso exemplo? Por isso, o apóstolo escreveu aos cristãos da cidade de Éfeso, citando o profeta Isaías: “Desperta, tu que dormes! Levanta-te dentre os mortos e Cristo te iluminará” (Is 26,19; 60,1). Essa iluminação é a graça de Deus sempre pronta e disponível para nós, contanto que nos corrijamos de nossos erros e nos deixemos iluminar por Deus em nossa vida.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (JO 8,12)

***Louvor e honra a vós, Senhor Jesus. Pois, eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!***

### EVANGELHO – JOÃO 9,1-41

***O cego foi, lavou-se e voltou enxergando.***

Essa iluminação divina, de que já falava há tantos anos antes o -profeta Isaías, é a nós ilustrada pelo milagre da cura de um cego de nascença. Num dia de sábado, Jesus se encontra com um cego de nascença e, sem que este lhe pedisse, restituiu-lhe a visão.

Para os fariseus que seguidamente perseguiram Jesus, criticando-o porque não guardava o dia do sábado (dia de descanso para todos os judeus), dando mais importância a libertar as pessoas de seus males nesse dia do que a obedecer a regras feitas pelos homens, aquilo era um pecado. Mas, para Jesus, não, pois, fosse em qualquer dia e hora, sempre praticava o bem. O cego, porém, não só foi livre do mal que o afligia desde a nascença, mas

foi iluminado pela revelação que Nosso Senhor lhe fazia de que era o Messias. Daí o registro de suas palavras após ter aceitado a revelação divina: “Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer nada” (v. 33).

Peçamos a Jesus perdão por nossas cegueiras espirituais e peçamos sua luz para termos força de sermos bons cristãos.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou convicto de que Deus não se importa com meu exterior, mas com a retidão de meu interior? Esforço-me em corrigir meus defeitos para que a luz de Deus penetre meu coração? Rezo para que Deus me dê humildade e reconheça meus pecados com toda a sinceridade?

### LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DA QUARESMA

**23. SEGUNDA:** Is 65,17-21 = Nunca mais se ouvirá a voz do pranto e o grito de dor. Sl 29(30). Jo 4,43-54 = Vai, teu filho está vivo. **24. TERÇA:** Ez 47,1-9.12 = Vi sair água do lado direito do templo, e todos os que esta água tocou foram salvos. Sl 45(46). Jo 5,1-16 = No mesmo instante, o homem ficou curado. **25. QUARTA.** Anunciação do Senhor. Is 7,10-14; 8-10 = Eis que uma virgem conceberá. Sl 39(40). Hb 10,4-10 = No livro está escrito a meu respeito: eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade. Lc 1,26-38 = Eis que conceberás e darás à luz um filho. **26. QUINTA:** Ex 32,7-14 = Aplaque-se a tua ira e perdoa a iniquidade do teu povo. Sl 105(106). Jo 5,31-47 = Há alguém que vos acusa: Moisés, no qual colocais a vossa esperança. **27. SEXTA:** Sb 2,1a.12-22 = Vamos condená-lo à morte vergonhosa. Sl 33(34). Jo 7,1-2.10.25-30 = Queriam prendê-lo, mas ainda não tinha chegado a sua hora. **28. SÁBADO:** Jr 11,18-20 = Eu era como manso cordeiro levado ao sacrifício. Sl 7. Jo 7,40-53 = Porventura o Messias virá da Galileia?

# Liturgia da Palavra

## O DOM DE UMA VIDA NOVA 5º domingo da Quaresma – 29 de março

### 1ª LEITURA – EZEQUIEL 37,12-14

#### **Porei em vós o meu espírito para que vivais.**

Terminamos as reflexões do domingo passado pedindo a Jesus que nos livrasse da cegueira espiritual, que nos impede de aceitar que pecamos e, por consequência, deixa-nos no estado de miséria a que o pecado nos reduz.

As palavras do profeta Ezequiel, nesta primeira leitura, podem ser aplicadas a todas as “situações de morte” nas quais, o orgulho, a ganância, as intrigas, a inveja e, infelizmente, também as drogas alucinógenas, tomadas para buscar um falso prazer, como que “matam” a vida dos cônjuges e, depois, de toda a família. É como se não houvesse mais vida. Não há mais diálogo, cada qual só pensa em si, fecha-se em sua vida particular como se não houvesse mais família, mas apenas um grupo de estranhos debaixo do mesmo teto.

Pois bem, o profeta Ezequiel prevê, com a ressurreição de Jesus, a nossa ressurreição espiritual: “Sabereis, então, que eu é que sou o Senhor, ó meu povo, quando eu abrir os vossos túmulos e vos fizer sair deles, quando eu colocar em vós o meu espírito para vos fazer voltar à vida” (vv. 13-14).

### SALMO 129(130),1-4AB.5-8 (R. 7)

#### **No Senhor, toda graça e redenção!**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 8,8-11

#### **O Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós.**

Muitos e muitos anos depois da profecia de Ezequiel, São Paulo escreveu aos cristãos de Roma revelando-lhes que o Espírito Santo morava neles e os orientava não para o pecado, mas, bem ao contrário, para a vida com Deus: “Se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos habita em vós, Ele que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos,

também dará a vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós” (v. 11).

Será que, de fato, cremos que o Espírito de Deus habita em nós? Se cremos, falamos sempre com esse hóspede divino? A Ele nos dirigimos de manhã cedo, pedindo suas luzes para as diversas atividades de nosso dia?

Todas as nossas ações devem ser iniciadas com a invocação ao Divino Espírito, terceira pessoa da Santíssima Trindade. Jesus foi para junto do Pai e nos prometeu enviar seu Espírito: “Convém a vós que eu vá [para junto do Pai]. Porque, se eu não for, o Paráclito não virá a vós; mas se eu for, vo-lo enviarei. E quando ele vier, convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do juízo” (Jo 16,7-9).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(JO 11,25A.26)

**Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.  
Eu sou a ressurreição, eu sou a vida.  
Quem crê em mim não morrerá eternamente.**

### EVANGELHO – JOÃO 11,1-45

#### **Eu sou a ressurreição e a vida.**

Este Evangelho foi precedido na aclamação ao Evangelho de duas frases de Jesus: “Eu sou a ressurreição, eu sou a vida” e “Quem crê em mim não morrerá eternamente”. Estas duas frases resumem a nossa fé na existência de outra vida e o que cremos sobre a morte.

Ressuscitamos no Batismo para a vida divina, para a vida eterna, deixando a vida de pecado. Na narrativa da ressurreição de Lázaro, tema deste domingo, dois fatos nos mostram duas atitudes diferentes: de Maria, de Marta, dos judeus se diz que “choravam desesperadamente” (v. 33, ao passo que, de Jesus, o texto original diz que “as lágrimas lhe corriam dos olhos” (v. 35).

A primeira atitude é a daqueles que julgam que a vida acaba com a morte. A segunda é a de quem sabe que a morte é uma passagem para a visão de Deus, porque o veremos face a face. E essa é nossa fé! Portanto, nascemos para Deus e nunca mais morreremos! A vida divina começou com nosso Batismo e continuará depois da morte de nossos corpos por toda a eternidade.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Luto contra as situações de morte, desemprego, injustiças, drogas etc.? Início meu dia invocando as luzes do Divino Espírito Santo, de quem sou templo? Acredito que nasci para Deus pelo Batismo para nunca mais morrer?

### LEITURAS PARA A 5ª SEMANA DA QUARESMA

**30. SEGUNDA:** Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 = Estou condenada a morrer, quando nada fiz. Sl 22(23). Jo 8,1-11 = Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra. **31. TERÇA:** Nm 21,4-9 = Aquele que for mordido e olhar para a serpente de bronze viverá. Sl 101(102). Jo 8,21-30 = Quando tiverdes elevado o Filho do Homem, então sabereis que eu sou. **1º de abril. QUARTA:** Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 = Enviou seu anjo e libertou seus servos. Cânt.: Dn 3,52-57. Jo 8,31-42 = Se o Filho vos libertar, sereis verdadeiramente livres. **2. QUINTA:** Gn 17,3-9 = Farei de ti o pai de uma multidão de nações. Sl 104(105). Jo 8,51-59 = Vosso pai Abraão exultou, por ver o meu dia. **3. SEXTA:** Jr 20,10-13 = O Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro. Sl 17(18). Jo 10,31-42 = Procuravam prender Jesus, mas Ele escapou-lhes das mãos. **4. SÁBADO:** Ez 37,21-28 = Farei deles uma nação única. Cânt.: Jr 31,10-13. Jo 11,45-56 = E também para reunir na unidade os filhos de Deus dispersos.

# Claretiano

A faculdade que é **mais+** por você.

MELHOR FACULDADE EAD  
**7 ANOS**  
CONSECUTIVOS  
NO ENADE\*

**+ de 110**  
polos pelo Brasil

Encontre o polo  
mais perto de você

Mais de 30 cursos  
de **Graduação.**

Confira, também, os cursos de  
**2ª Graduação e Pós-graduação.**



VESTIBULAR • INSCREVA-SE

[claretiano.edu.br](http://claretiano.edu.br)

0800 34 41 77 • (16) 3660 1777  Atendimento via WhatsApp

  
**Claretiano**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO





Imagem: Reprodução/WEB

## “O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO; CONVERTAM-SE E CREIAM NO EVANGELHO.” (MC 1,15)

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

**D**a infância à juventude de Jesus temos poucos testemunhos. Ele era conhecido como o “nazareno”, o “filho de José”, o “carpinteiro”, o “filho de Maria”... Era da Galileia, região ao norte da Palestina, distante de Jerusalém e vista com desprezo pelos habitantes da Judeia. É um operário, “filho de um carpinteiro”. Não estudou. Com sua linguagem e seu modo de expressar pode-se entender que tinha grande contato com a natureza e com a realidade da vida cotidiana do seu tempo.

Quando inicia sua vida pública, os seus concidadãos se surpreendem com as coisas que faz e com o que e como diz. Não esperavam que Ele, que aparentava ser uma “pessoa normal” aos olhos de todos, pudesse agir assim com tanta e surpreendente novidade.

Por volta dos trinta anos, aquele nazareno, depois de se fazer batizar por João, o Batista, começa a falar ao povo de sua região, ao povo de Israel, anunciando “o Reino de Deus está próximo”, que o Deus de seu povo – “o Santo de Israel” – está para intervir em

favor de seu povo, está junto a ele e o ama. Jesus, no entanto, não se limita a proclamar esse anúncio, mas o demonstra com fatos que se podem tocar com as mãos. Realiza milagres, exorcismos, coisas maravilhosas jamais vistas que deixam todos estupefatos, espantados, surpresos. Essas suas “obras” são sinais evidentes da presença e intervenção de Deus que age nele e por meio dele. Assim se revela o Reino que Ele havia anunciado.



### **A mensagem de Jesus nem sempre foi entendida e, muitas vezes, foi questionada e rejeitada**



De fato, o povo de Israel há muitos séculos vivia sob o domínio de povos estrangeiros e esperava um “messias” (palavra que significa “ungido”), um libertador que Deus iria suscitar a favor de seu povo.

Jesus, “filho de Davi”, fala do Reino de Deus e realiza grandes coisas e por isso muitos acreditam que Ele era o enviado por Deus para resgatar o povo de Israel das mãos dos povos pagãos.

Jesus vai introduzindo as pessoas no mistério do Reino de Deus e vai lhes revelando o que isso significa realmente. Fala em parábolas, fazendo comparações e usando imagens e símbolos que vão revelando, aos poucos, a verdade. Quem tem olhos puros e ouvidos atentos entende e quem é mal disposto e interessado fica cego.

O Reino de Deus é tão precioso que vale a pena vender tudo que se possui (parábola do tesouro escondido); é uma realidade que desde o início parece pequeníssima, mas que depois cresce grandemente (parábola da semente do grão de mostarda). Cresce de maneira contínua e permanente (o grão de trigo) e é oposto à cizânia (verme). Todos são convidados para a festa, mas, para poder participar é preciso permanecer fiel (banquete nas núpcias), se não é colocado fora (a rede). Pode-se experimentar uma imensa bondade (os trabalhadores da vinha), da misericórdia e da justiça (o servo sem piedade)...

Enfim, trata-se da vida nova, humana, divina e trinitária que Jesus trouxe à humanidade e que se compreenderá e realizará plenamente na eternidade, no

Paraíso. É o conhecimento do Pai e do Filho, a real presença deles em meio à humanidade, a vida eterna que se inicia aqui e requer uma mudança de mentalidade e de comportamento para poder entender e viver.

“O Reino de Deus está próximo; convertam-se e creiam no Evangelho.” Jesus proclama, pois, a aproximação do Reino de Deus e faz experimentar a realidade que anuncia. Revela o mistério, age em favor do povo de Israel e fala. O seu ensinamento é visto como algo “novo” e diferente daquilo que era transmitido pelos escribas e fariseus e era transmitido com autoridade.

O povo fica aturdido, surpreso com suas palavras: “De onde lhe vêm essas palavras e que sabedoria é essa? Nunca ninguém falou assim!”. De fato, suas palavras são diferentes de tudo aquilo que se conhecia, palavras jamais ouvidas que demonstram absoluta liberdade, uma clareza sem sombra de dúvidas, uma autenticidade sem nenhum outro interesse; revelam uma excepcional intimidade com Deus e total submissão à vontade dele, um conhecimento sem precedentes.

Jesus penetra no coração da lei e dos profetas para fazer conhecer o verdadeiro e original pensamento de Deus; desmascara como falsas muitas tradições e preceitos humanos. Diferentemente dos profetas que falam em nome de Deus utilizando a expressão “Palavra do Senhor”, Jesus fala em primeira pessoa contrapondo as suas afirmações com aqueles que muitas vezes tinham apresentado: “Vos foi dito(...) porém, Eu lhes digo”.

Esse seu modo de falar se encontra até nas injunções que caracterizavam os milagres: “Eu quero, fica curado”; “Menina, eu te digo: ‘Levanta-te’”; “Tenha de novo a vista”; “Lázaro, vem para fora”; “Cala-te e retira-te”...

Jesus é amigo dos publicanos e pecadores, surpreende com a sua misericórdia e expressa sua autoridade e direito de perdoar os pecados. Isso suscita dúvidas, perplexidade e oposições. Se o amor a pessoas exige, Ele supera e vai além das normas e leis como aquela do sábado. É duríssimo com os hipócritas e adverte os ricos porque já receberam a sua recompensa.

Mas, afinal, quem é esse homem? Procure também conhecê-lo sempre mais, de maneira nova, de coração sempre disposto a descobrir sua inesgotável beleza, verdade, seu único e verdadeiro amor. ●



# CUIDAR DO PRÓXIMO COMO DE SI

INSPIRADA NA PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO, A CAMPANHA DA FRATERNIDADE  
2020 NOS CONVIDA A SERMOS MAIS COMPASSIVOS E SOLIDÁRIOS

◆ André Bernardo ◆

Foi-se o tempo em que “samaritano” significava apenas o nome de quem nasceu na cidade da Samaria, na atual Cisjordânia. Hoje em dia, nos verbetes dos dicionários virou, também, sinônimo de “bom”, “caridoso” e “salvador”. E não é por acaso. No Novo Testamento, o evangelista Lucas narra o encontro de Jesus com um mestre da lei. Lá pelas tantas, para colocá-lo à prova, o rabino perguntou: “Quem é o meu próximo?”. Jesus, então, contou a história de um judeu que, durante uma viagem entre Jerusalém e Jericó, foi assaltado, espancado e abandonado, nu, à beira do caminho. Um sacerdote, que passava por ali, viu o homem caído, mas seguiu adiante. Pouco depois, um levita, uma espécie de

diácono da época, fez o mesmo. Quem socorreu a vítima moribunda foi um samaritano. “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34), descreve o evangelista. Sem perguntar de onde era ou para onde ia, o samaritano limpou suas feridas, colocou-o no lombo de seu animal e o levou até a hospedaria mais próxima.

“Jesus não temeu colocar um samaritano como protagonista de sua parábola. Eram menosprezados e tratados como hereges pelos judeus. O doutor da lei, certamente, ficou incomodado ao ouvir que um ‘infel’ fora tomado como exemplo de piedade e retidão na observância do principal preceito judaico, o amor ao próximo, em detrimento de um sacerdote e de um levita, que sequer pararam

para socorrer o homem”, explica o teólogo Carlos Camargo, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), diretor da Cáritas Arquidiocesana de São Paulo (CASP) e autor do artigo “A parábola do bom samaritano: a parábola chave para a compreensão do mandamento do amor ao próximo” (2014). “A aproximação improvável do samaritano indica que a categoria de ‘próximo’ é universal e diz respeito a toda e qualquer pessoa humana, independentemente de raça, origem ou religião”, acrescenta.

A parábola do bom samaritano, uma das mais belas do Novo Testamento, serviu de inspiração para a Campanha da Fraternidade (CF) de 2020: “Fraternidade e vida: dom e compromisso”.

A Campanha da Fraternidade é realizada todos os anos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no período da Quaresma, que começa na Quarta-feira de Cinzas, logo depois do carnaval, e termina solenemente no Domingo de Ramos, quando acontece a Coleta da Solidariedade, o gesto concreto da campanha.

“Como viver o Evangelho em uma sociedade de Caim, que não reconhece o próximo como irmão? Falar de compaixão, empatia e solidariedade nos dias de hoje é urgente e importante. Precisamos redescobrir os valores do Evangelho que nos ajuda a testemunhar o Reino de Deus no tempo presente”, afirma o Padre Patriky Samuel Batista, secretário executivo de campanhas da entidade. “Nesse cenário, a parábola do bom samaritano é muito atual e, mais do que simplesmente falar, exorta-nos a viver a compaixão e o cuidado como sinais proféticos. O texto bíblico nos convida a interromper a nossa rotina para cuidar daqueles que estão à beira do caminho”, diz.

## **DROGAS, AMAZÔNIA E TRÁFICO HUMANO JÁ FORAM TEMAS DA CAMPANHA**

A Campanha da Fraternidade já está em sua 58ª edição. Ela foi criada em 1961 por iniciativa de três padres da Cáritas Brasileira, fundada em 12 de novembro de 1956. O objetivo deles era arrecadar fundos para obras assistenciais. A primeira edição, realizada na Quaresma de 1962, ficou restrita à cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. No ano seguinte, dezesseis dioceses, todas do Nordeste, aderiram à campanha. Já em 1964, a Campanha da Fraternidade ganhou projeção nacional. O tema era “Igreja em renovação” e o lema, “Lembre-se: você também é Igreja”. De lá para cá, muitos outros temas foram abraçados pela Campanha da Fraternidade: trabalho (1978), saúde (1981), fome (1985), negro (1988), mulher (1990), encarcerados (1997), drogas (2001), Amazônia (2007) e tráfico humano (2014).

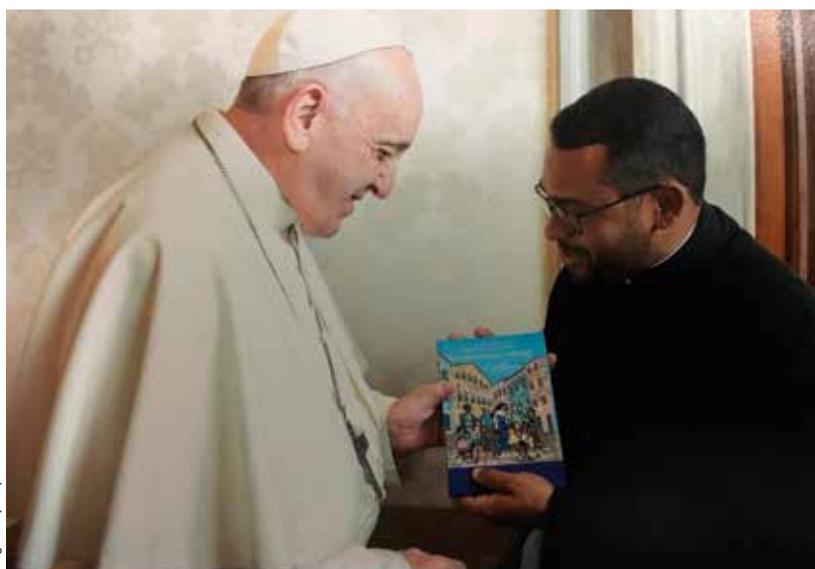
De cinco em cinco anos, a Campanha da Fraternidade é realizada de forma ecumênica. Quando isso acontece, quem escolhe o tema e o lema são os membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC). Fundada em 1982, a instituição engloba, além da Igreja Católica, outras denominações cristãs, como as igrejas Batista, Anglicana, Luterana, Presbiteriana e Ortodoxa Síria. A última Campanha da Fraternidade de caráter ecumênico aconteceu em 2016 e teve como tema “Casa comum, nossa responsabilidade”. “O desejo da Campanha da Fraternidade é despertar em nós a solidariedade, tanto dos fiéis quanto da sociedade, em relação a um problema concreto. Mais do que isso, buscar caminhos de solução. Por essa razão, todos os anos é escolhido um tema, que define a realidade concreta a ser transformada, e um lema, que mostra em que direção se deve buscar essa transformação”, destaca Padre Patriky.

Imagem: Arquivo pessoal



**Padre Patriky no Pelourinho, em Salvador.**

Imagem: Arquivo pessoal



**Padre Patriky mostra o texto-base da CF 2020 ao Papa Francisco.**



Padre José Antônio, autor da letra do hino da Campanha.

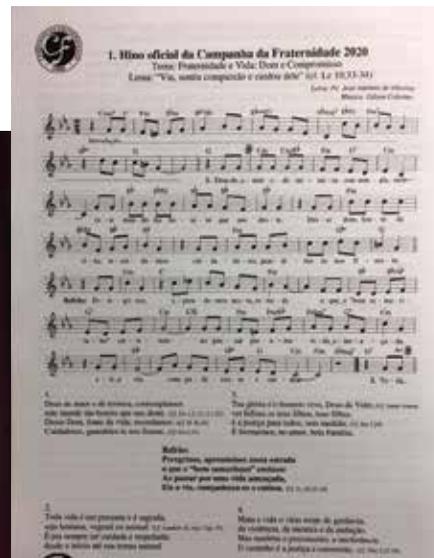


Imagem: Reprodução/WEB

## “A MÚSICA É UM INSTRUMENTO DE EVANGELIZAÇÃO”

Além do texto-base, a Campanha da Fraternidade dispõe, ainda, de um hino e de um cartaz. A letra do hino oficial de 2020 é de autoria do Padre José Antônio de Oliveira, da Paróquia São João Batista, de Barão de Cocais, da arquidiocese de Mariana (MG). Entre o lançamento do edital e o encerramento das inscrições, o sacerdote teve pouco mais de quinze dias para escrever a letra e inscrevê-la no concurso. “Antes de qualquer coisa, gosto de pesquisar sobre o tema. Leio a Bíblia, ouço músicas e rezo muito. Peço ao Espírito Santo que me ilumine para que a mensagem proposta pela Igreja chegue às pessoas, toque seus corações e transforme suas vidas. A música é um poderoso

instrumento de evangelização”, afirma o padre, que já teve pelo menos duas letras de sua autoria aprovadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil: os cantos de comunhão *Vamos juntos para a mesa*, de 2002, musicada pelo Padre Lucas de Paula Almeida, e *Aqui estamos reunidos para a ceia*, de 2003, com melodia do maestro Adenor Leonardo Terra.

A letra do hino da Campanha da Fraternidade 2020 venceu um concurso que reuniu 31 candidatos de todo o Brasil. As cinco melhores, selecionadas pela Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foram entregues aos bispos que integram o Conselho Episcopal Pastoral (Consep) da

entidade, que escolheram a grande finalista. A etapa seguinte, explica o Irmão Fernando Vieira, assessor do Setor de Música Litúrgica, foi colocar música na letra. Terminada essa fase, o hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020 foi submetido à aprovação final da Comissão para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. “É muito gratificante poder dar nossa pequena contribuição para que toda e qualquer forma de vida, humana, vegetal ou animal seja respeitada. E todos nós, sem exceção, somos responsáveis. Não somos donos. Somos cuidadores e guardiões”, enfatiza o autor da letra do hino oficial da Campanha da Fraternidade 2020.



Imagem: MACIS - Ateliê 15 - Reprodução/WEB

## SANTA DULCE DOS POBRES: A “BOA SAMARITANA” DOS DIAS DE HOJE

Já a arte do cartaz da Campanha da Fraternidade 2020 foi elaborada pelo designer gráfico Leonardo Cardoso, sob a supervisão do secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Joel Portella Amado. Ela faz alusão à Santa Dulce dos Pobres, a primeira santa brasileira.

Padre Patriky explica que, no dia 25 de junho de 2019, a equipe responsável se reuniu para conversar, entre outros assuntos, sobre a criação do cartaz da campanha. Logo, os presentes chegaram à conclusão de que o ideal seria retratar alguém que fosse identificado como o “bom samaritano dos dias atuais”. Entre outros nomes, eles lembraram o de Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, a Irmã Dulce. Todos, em unanimidade, aprovaram a indicação. “Ela viu, compadeceu-se e cuidou. Mais do que isso. Fez de um galinheiro uma obra gigante de cuidado ao próximo. Não foi indiferente à dor do outro”, afirma Padre Patriky.

O mais curioso é que o anúncio da data de sua canonização, 13 de outubro de 2019, só aconteceu seis dias depois da tal reunião, ou seja, no primeiro dia de julho. Mera coincidência ou providência divina? “Fiquei feliz ao saber da homenagem prestada à Santa Dulce”, diz Maria Rita Pontes, sobrinha da santa e superintendente das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), em Salvador (BA). “Atualmente, as pessoas vivem muito voltadas para as conquistas materiais e quase não têm tempo para se colocar no lugar do outro. Que a Campanha da Fraternidade 2020, tendo Santa Dulce dos Pobres como exemplo, faça-nos refletir sobre a necessidade de sermos mais humanos e solidários com os nossos irmãos!”, diz ela. Que assim seja. ●



Imagem: Reprodução/WEB

# APRESENTAÇÃO DO SENHOR E SEU SIGNIFICADO PARA A COMUNIDADE

◆ Pe. Antonio Alves\* ◆



# Dia Mundial do Enfermo



**N**a nota de imprensa distribuída em janeiro de 2019 pela Sala de Imprensa da Santa Sé, o Papa Francisco expressa em sua mensagem para o Dia Mundial do Enfermo que os cuidados de saúde exigem "profissionalismo e ternura" e pede às instituições de saúde católicas para "salvaguardar mais o cuidado da pessoa que o lucro".

## **GRATUIDADE, CARIDADE, AMOR A DEUS**

"A dimensão da gratuidade deveria animar, sobretudo, as estruturas de saúde católicas, porque é a lógica evangélica que qualifica a sua ação, quer nas zonas mais desenvolvidas quer nas mais carentes do mundo", diz o Papa.

Francisco afirma em sua mensagem que as "estruturas católicas são chamadas a ex-

pressar o sentido do dom, da gratuidade e da solidariedade, como resposta à lógica do lucro a todo o custo, do dar para receber, da exploração que não respeita as pessoas".

"As instituições de saúde católicas não deveriam cair no estilo empresarial, mas salvaguardar mais o cuidado da pessoa que o lucro", diz o Santo Padre.

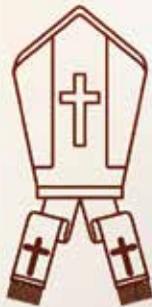
## **PROFISSIONALISMO, TERNURA, DESCARTE, AJUDA ALHEIA**

O Papa recorda que "a saúde é relacional", afirma o valor da "interação com os outros" e da "confiança, amizade e solidariedade" e diz que o "cuidado dos doentes precisa de profissionalismo e ternura, de gestos gratuitos, imediatos e simples".

"Contra a cultura do descarte e da indiferença, cumpre-me afirmar que se há de colocar o dom como paradigma capaz de desafiar o individualismo e a fragmentação social dos nossos dias, para promover novos vínculos e várias formas de cooperação humana", afirma.

Todas as pessoas precisam de cuidados de saúde, diz Francisco, e também que ninguém consegue "ver-se livre da necessidade e da ajuda alheia" e convida todos a "permanecer humildes e a praticar com coragem a solidariedade, como virtude indispensável à existência".

"Não devemos ter medo de nos reconhecermos necessitados e incapazes de nos darmos tudo aquilo de que teríamos necessidade, porque não conseguimos, sozinhos e apenas com as nossas forças, vencer todos os limites", recorda o Papa.



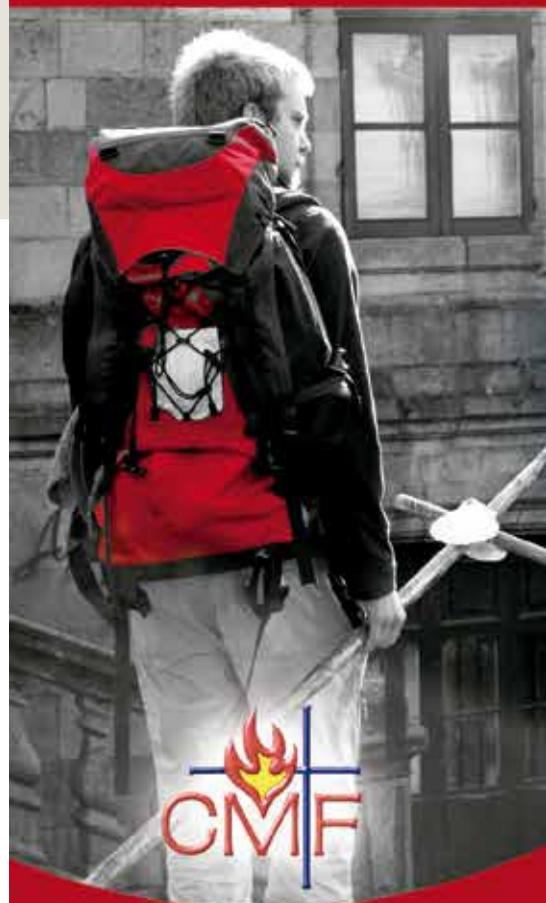
# PALAVRA DO PAPA

Imagem: Reprodução/WEB

**ANUNCIAR A PALAVRA  
DE DEUS POR TODOS  
OS MEIOS POSSÍVEIS**

**Esta pode ser  
a sua missão!**

**Seja um  
Missionário Claretiano.**



**SECRETARIADO VOCACIONAL  
CLARETIANO**

Site Vocacional: [www.serclaretiano.com.br](http://www.serclaretiano.com.br)  
Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF  
[animadorcmf@gmail.com](mailto:animadorcmf@gmail.com) - (31) 99416-0126  
Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF  
[pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com) - (16) 98139-9616

## **XXVII DIA MUNDIAL DO ENFERMO, MADRE TERESA DE CALCUTÁ**

Referindo-se ao XXVII Dia Mundial do Enfermo, que foi celebrado de modo solene em Calcutá, na Índia, no dia 11 de fevereiro de 2019, Francisco diz que ele o faz lembrar "com alegria e admiração" de Santa Madre Teresa de Calcutá, que, segundo ele, tornou-se "um modelo de caridade que tornou visível o amor de Deus pelos pobres e os doentes".

A frase do Evangelho de São Mateus "Recebestes de graça, dai de graça" (Mt 10,8) é o tema para a mensagem do Papa para o Dia Mundial do Enfermo, em que Francisco valoriza o papel dos voluntários nos diferentes ambientes dos cuidados de saúde.

Para o Pontífice, "O voluntário é um amigo desinteressado, a

quem se pode confidenciar pensamentos e emoções; por meio da escuta, ele cria as condições para que o doente deixe de ser objeto passivo de cuidados para se tornar sujeito ativo e protagonista duma relação de reciprocidade, capaz de recuperar a esperança, mais disposto a aceitar as terapias". ●

### **INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO**

#### **FEVEREIRO**

**Intenção de oração  
universal – Escutar os  
gritos dos migrantes**

*Rezemos para que o clamor  
dos irmãos migrantes  
vítimas do tráfico criminoso  
seja escutado e considerado.*

# MARIA CANÔNICA

◆ Edson Luiz Sampel\* ◆



Imagem: Reprodução / WEB

O Direito Canônico é indispensável à comunidade católica. De fato, não se deve encarar a lei como obstáculo à prática do amor e da caridade. Muito pelo contrário! A norma jurídica objetiva criar pano de fundo essencial para a vivência dos valores evangélicos. Os ideários encontrados no Concílio Vaticano II converter-se-iam em fumaça não houvesse o *Código de Direito Canônico* a dar-lhes pujança e viabilidade. Em suma, a lei canônica tem o condão de facilitar a caminhada do povo de Deus.





Imagem: Reprodução/WEB

# O QUE É UM DOGMA PARA A DOCTRINA DA IGREJA CATÓLICA?

◆ Valdeci Toledo ◆

**P**ara a Igreja Católica, dogma é uma verdade absoluta, definitiva, imutável, infalível e absolutamente segura sobre a qual não pode pairar nenhuma dúvida. Uma vez proclamado solenemente, nenhum dogma pode ser revogado ou negado, nem mesmo pelo Papa.

“Os dogmas são definidos pela autoridade que Cristo concedeu à sua Igreja, utilizando uma forma que obriga o povo cristão a uma adesão irrevogável de fé, propõe verdades contidas na revelação divina ou verdades que com estas têm uma conexão necessária. Há uma conexão orgânica entre nossa vida espiritual e os dogmas. Dogmas são luzes no caminho de nossa fé que o iluminam e tornam seguro” (*Catecismo da Igreja Católica*, nº 88-89).

Os laços mútuos e a coerência dos dogmas podem ser encontrados no conjunto da revelação do mistério de Cristo.



**Para que uma verdade revelada se torne um dogma é necessário que este proponha diretamente à nossa fé por uma definição solene e infalível proclamada pelo Papa**



Os primeiros dogmas foram proclamados nos primeiros séculos do cristianismo. Do século I ao

IV, essa doutrina se manifesta pela insistência com a qual os santos padres afirmaram a obrigação de crer integralmente na doutrina ensinada por Jesus Cristo aos apóstolos. Ao longo da peregrinação da Igreja, muitos outros dogmas foram surgindo a fim de garantir e fortalecer a fé do povo de Deus. Os últimos dogmas proclamados foram os dogmas marianos da Imaculada Conceição, no século XIX, e o da Assunção, no século XX.

São muitos os dogmas da Igreja Católica, aqui citaremos alguns, como o dogma da Santíssima Trindade, no qual cremos em só um Deus em três pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. É também um dogma a fé de que Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Outro dogma de fé é que Jesus Cristo está presente no Sacramento do Altar pela transubstanciação de toda a substância do pão em seu corpo e toda substância do vinho em seu sangue.

Entre todos os dogmas, existem quatro dogmas marianos, os quais são o da Maternidade de Maria, no qual é proclamado que Maria é Mãe de Deus; o dogma da Virgindade Perpétua de Maria, o dogma da Imaculada Conceição e o dogma da Assunção de Maria.

Temos também o dogma sobre a infalibilidade papal, no qual o Papa é infalível sempre que se pronuncia *ex cathedra*, ou seja, no exercício de seu ministério na qualidade de sucessor de Pedro.

Existem muitos outros dogmas que poderemos abordar em outra ocasião. ●

# CÂNCER DE LARINGE

◆ Prof. dr. José Eduardo de Sá Pedroso\* ◆



Imagem: Fotolia

O câncer de laringe representa por volta de 2% dos casos de cânceres no Brasil, chegando a 8 mil casos novos por ano, e é causa de 3 mil óbitos anuais. Essa doença acomete mais os homens de 50 a 70 anos de idade, não tendo predileção por raça. Com o surgimento de novos tratamentos e melhora na tecnologia dos exames, temos conseguido um diagnóstico cada vez mais precoce e uma sensível melhora no prognóstico dos pacientes.

O principal fator de risco para o câncer de laringe é o consumo de tabaco e álcool (perto de 85% dos pacientes acometidos são tabagistas). Outras doenças podem favorecer o aparecimento, como o refluxo e a papilomatose, mas ainda necessitam de mais estudos para se ter certeza.

A região mais acometida pelo câncer na laringe é a região glótica, onde ficam as pregas vocais, de 65% a 70% dos casos. Em 25% a 30% dos casos ele aparece acima dessa região, chamada de supraglótica, e em 1% dos casos ocorre na região infraglótica.

A rouquidão é o sintoma mais comum e acontece devido ao comprometimento das pregas vocais. Pode aparecer como em um resfriado ou gripe, mas se permanecer por mais de 15 dias é necessária uma investigação. A dificuldade para engolir ou incômodo pode

significar o comprometimento dessa região e também deverá ser investigado.

A falta de ar aparece em casos mais avançados, podendo levar até a asfixia; nesses casos, o paciente acaba procurando um pronto-socorro e pode até ter que realizar uma traqueostomia.

Em alguns casos pode aparecer dor de ouvido do lado comprometido pelo tumor. Essa dor é reflexa, por comprometimento da inervação comum da região. Podem aparecer linfonodos na região de pescoço, levando a um abaulamento dessa região em casos mais avançados.

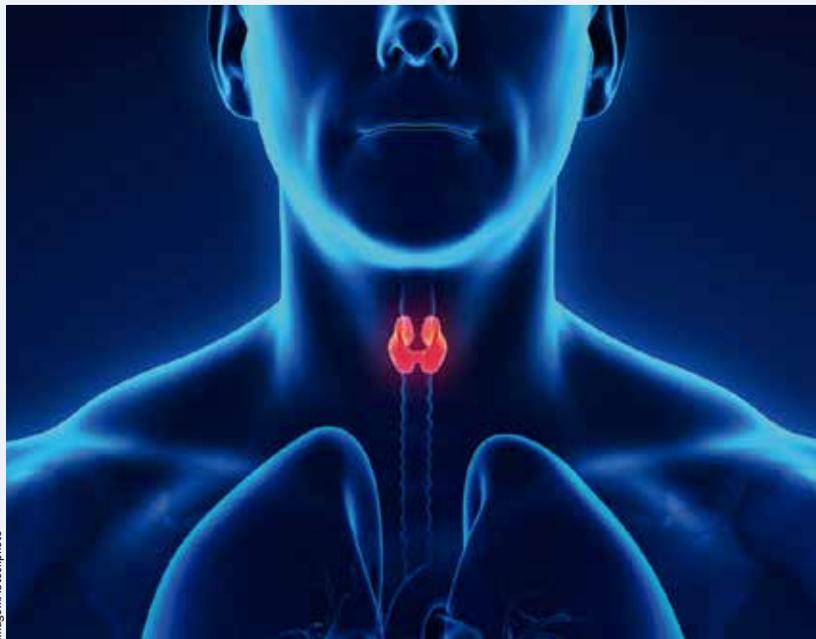


Imagem: iStockphoto



**O câncer de laringe normalmente dá sintomas precocemente, favorecendo o tratamento e com prognóstico muito bom; mesmo em casos mais avançados é possível oferecer inúmeras terapias para melhorar a qualidade de vida do paciente**



O primeiro exame a ser realizado é a laringoscopia; o ideal é que seja realizada com fibra óptica, que pode ser flexível ou rígida. Normalmente usamos a rígida pela boca e a flexível pelo nariz e para podermos magnificar a imagem é

possível vê-la numa televisão com a melhor definição possível para podermos estadiar a lesão. O ideal é que gravemos esse exame para podermos consultá-lo a qualquer momento ou mesmo para pesquisas posteriores.

De acordo com o que observamos na laringoscopia, podemos complementar os exames com tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética e tomografia computadorizada por emissão de pósitrons (PET-TC), que é um exame realizado para detectar não só o tumor primário, mas, também, metástases.

Para o diagnóstico definitivo de tumor é necessária uma biópsia e, caso haja linfonodos no pescoço, podemos fazer uma punção com agulha fina para ver se há comprometimento.

De posse de todos esses dados já podemos realizar um estadia-

mento do tumor, com diversos detalhes em que é importante saber seu tamanho, localização, se há ou não metástase no pescoço ou em outros órgãos.

Em relação ao prognóstico, quanto mais avançado é o tumor, pior ele é. Nos casos de tumores iniciais, a possibilidade de controle da doença gira em torno de 90%.

Os pacientes tratados deverão fazer o acompanhamento por cerca de cinco anos para se considerarem livres da doença, terão que fazer fonoterapia e podem recuperar a voz com terapias e colocação de próteses ou mesmo usar a laringe eletrônica. ●

**\*Professor doutor José Eduardo de Sá Pedroso** é otorrinolaringologista e cirurgião de cabeça e pescoço, mestre e doutor pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). É chefe do ambulatório de tumor inicial e estenose laringotraqueal da mesma instituição.



Imagem: Reprodução/MEB

# OS DESAFIOS DO PAPA FRANCISCO EM RELAÇÃO À FAMÍLIA

♦ Pe. José Carlos Pereira ♦

**S**ão muitos os desafios que alguém na posição de Papa enfrenta durante o seu pontificado, mas neste texto quero destacar os desafios que o Papa Francisco vem enfrentando em relação à família, a célula principal da sociedade.

Desde a publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, sobre o amor na família, que o Papa Francisco vem enfrentando uma série de desafios em relação a certos aspectos que tocam direta ou indiretamente essa instituição ao tratar da possibilidade de a Igreja ser mais inclusiva, mais acolhedora dos que vivem à margem, como, por exemplo, os casais em segunda união, os homossexuais e os que professam outra fé, ou seja, que pertencem a outra religião. Hoje, em qualquer família é comum haver membros que não professam a fé católica, mas que continuam sendo membros dessa família. No documento, o Papa pede uma Igreja menos rígida e mais cheia de compaixão com os membros "imperfeitos". Os desafios estão relacionados à postura de grupos conservadores que o acusam de criar confusão em torno de questões morais importantes.

Numa publicação num *site* católico conservador, em 30 de abril de 2019, um grupo de sacerdotes e teólogos escreveu uma carta aberta ao Colégio dos Bispos acusando o Papa Francisco de

"heresia", uma das mais graves acusações que podem ser feitas a um clérigo, sobretudo sendo Papa. Essa manifestação, embora sem repercussão relevante, revela quão desafiadora é a missão de Francisco nos tempos atuais, quando as notícias, *fake news* ou não, propagam-se na velocidade da luz. Está claro que Francisco quer uma Igreja fiel às propostas de Cristo e seu Evangelho e por isso enfrenta acusações similares às que Cristo enfrentou. Essas acusações não vêm de fora da Igreja, mas do seu seio. São feitas por pessoas que dizem professar a fé católica, ter comunhão com a Igreja, mas que, paradoxalmente, posicionam-se de forma contrária àquilo que o Papa propõe. Em tempos idos, atos dessa natureza contra o Sumo Pontífice eram passíveis de excomunhão e anátema, mas o Papa Francisco mantém-se firme como pastor, acolhendo e perdoadando até os que lhe "crucificam". Que belo exemplo nós encontramos nele! O exemplo daquele que defende a vida, inclusive a dos seus algozes.

Quando o Papa acena para a possibilidade de voltar a receber a Comunhão dos que romperam o Sacramento do Matrimônio e contraíram nova união estável, com nova família estruturada e atuante na Igreja, provoca um escândalo entre certos seguimentos da Igreja, guardiões da moral e dos bons costumes; abre-se uma

janela para o passado e vemos as acusações da época de Jesus e do período medieval receberem ecos na atualidade. Porém, essas vozes não conseguiram calar as vozes dos profetas, dos que querem uma Igreja mãe e não madrasta, uma Igreja que acolhe a todos, indistintamente, e perdoa, pedindo "Volte e não peque mais".



**Uma Igreja que não é um "oásis" de santos e de privilegiados, mas uma família composta de pessoas que estão em busca da santificação, apesar de suas limitações**



Não é condenando e excluindo que a Igreja será mais santa, mas acolhendo, sobretudo, os que estão à margem. Sejamos fiéis ao Papa e sigamos as suas orientações, como pede a Santa Madre Igreja. Acusar o Papa é acusar a própria Igreja.

A família precisa encontrar na Igreja, sobretudo na postura do Sumo Pontífice, um pastor que acolhe e reintegra ao rebanho a ovelha desgarrada, como fez Jesus ao ensinar a lição do Bom Pastor, no capítulo dez do Evangelho de São João. Se nós queremos ser uma Igreja unida e fortalecida, não podemos dar ouvidos às vozes dissonantes que querem macular a imagem do pastor, o Papa. ●

# VALORIZE SUA SAÚDE BUCAL

◆ Dra. Sandra Kalil Bussadori\* ◆



Imagem: Shutterstock

**A**lém de suas funções como fala e mastigação, a boca é considerada uma porta de entrada para o organismo. Fungos, bactérias e vírus encontram um meio propício para se desenvolver quando a higiene da boca não é feita de forma adequada. Hoje em dia, sabe-se que a saúde bucal apresenta grande impacto na saúde geral do indivíduo. Por isso, não é clichê dizer que a saúde começa pela boca. Doenças e infecções bucais muitas vezes resultam em complicações de saúde.



### **A doença periodontal, por exemplo, já foi relacionada com doenças cardíacas e diabetes, entre outras**

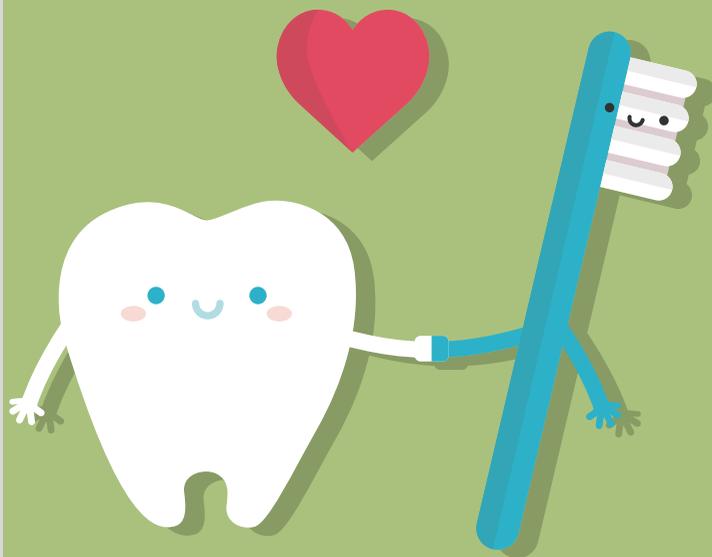


As doenças bucais estão diretamente relacionadas com a falta ou má higienização, mas, além disso, apresentam forte relação com hábitos como fumar, consumo de bebidas alcoólicas, uso de drogas e má alimentação.

Podemos observar sinais que indicam que algo não está bem com nossa saúde bucal, como mau hálito, sangramento gengival, inchaço e ulcerações (feridas) na gengiva. Dentre eles, os mais comuns são o mau hálito e o sangramento gengival, que na maioria das vezes estão relacionados à higienização inadequada da língua, gengivite e doença periodontal.

A melhor forma de manter a boca saudável é consultar frequentemente um cirurgião-dentista, que irá avaliar e diagnosticar qualquer problema, além de passar instruções de higiene e cuidados para o dia a dia. Escovação pelo menos três vezes ao dia, uso de fio dental e manter hábitos saudáveis, como boa alimentação, também são imprescindíveis para a saúde bucal. ●

\*\*\*\*\*  
**\*Doutora Sandra Kalil Bussadori** é conselheira do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), formada em Odontologia pela Universidade Santo Amaro e especialista em Odontopediatria pela Universidade Santo Amaro (UNISA), São Paulo (SP).



## **UMA BOA HIGIENE BUCAL EVITA:**

- ♥ Mau hálito
- ♥ Gengivite
- ♥ Dentes amarelados
- ♥ Aftas
- ♥ Sensibilidade
- ♥ Perda de esmalte
- ♥ Cáries
- ♥ Câncer de boca



# A FILA DA BIOMETRIA

♦ Pe. Agnaldo José ♦

**P**arei o carro no semáforo, perto do antigo prédio da prefeitura municipal. Quando o sinal ficou verde, acelerei e virei a esquina da rua onde moro. Assustei-me ao ver uma multidão nas calçadas e vários veículos estacionados. Pensei: “Que será que aconteceu?”. O trânsito estava lento. Abri o vidro e perguntei a uma jovem, sentada na sarjeta: “Que houve aqui?”. Ela respondeu: “É a fila para fazermos a biometria, no cartório eleitoral. Tem gente demais por ser o último dia” (o projeto de identificação biométrica da Justiça Eleitoral tem por objetivo implantar a identificação biométrica da impressão digital, para garantir que o eleitor seja único no cadastro eleitoral). Nesse momento, lembrei-me de que não havia feito tal procedimento.

Fui logo estacionando e perguntando onde pegaria a senha. A funcionária entregou-me a de número 595. Pensei: “Estou enrolado. Vai ser difícil conseguir organizar minha vida com a Justiça Eleitoral hoje”. Fiquei, por ali, conversando com as pessoas. Uma senhora idosa brincou comigo: “Até você, padre, deixou para o último dia?”. As pessoas ao redor riram e eu fiquei bem quietinho.

Muitas pessoas reclamavam da demora no atendimento, do calor, do tamanho da fila, esquecendo-se de pensar, no entanto, que deixaram para o último dia para fazer a biometria. Na minha cidade, o cartório eleitoral já estava atendendo os eleitores, para esse fim, desde o mês de fevereiro.

Depois de três horas de espera, enfim, chegou minha vez. Colheram minhas digitais, tiraram uma foto, imprimiram e entregaram-me um novo título de eleitor. Poderia ter evitado todo esse transtorno se não tivesse deixado para a última hora, mas essa é uma das características de todo o povo brasileiro, que adia as coisas, protela, enrola e acaba se complicando na vida.

Certa vez, Jesus, ensinando os seus discípulos, falava-lhes da importância da vigilância, de estarem atentos, na graça, na busca pela santidade em todos os momentos da vida, nunca deixando para depois: "Assim como foi nos tempos de Noé, assim acontecerá na vinda do Filho do Homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. E os homens de nada sabiam, até o momento em que veio o dilúvio e os levou a todos. Assim será também na volta do Filho do Homem. Dois homens estarão no campo: um será tomado, o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo no mesmo moinho: uma será tomada e a outra será deixada..



### **Vigiai, pois, porque não sabeis a hora em que virá o Senhor**



Sabei que se o pai de família soubesse em que hora da noite viria o ladrão, vigiaria e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai também vós preparados porque o Filho do Homem virá numa hora em que menos pensardes” (Mt 24,37-44).

Cada um de nós fez sua biometria, no livro da vida, quando foi concebido no ventre de sua mãe: “Nosso nome está gravado na palma das suas mãos” (Is 49,16). Por isso, como cristãos, esforcemo-nos e fiquemos firmes no caminho do Senhor durante toda a nossa peregrinação nesta terra. ●

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
filhasdesaocamilo@yahoo.com.br  
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

revistaave mariaoficial

**SIGA @revistaave mariaoficial NO INSTAGRAM**

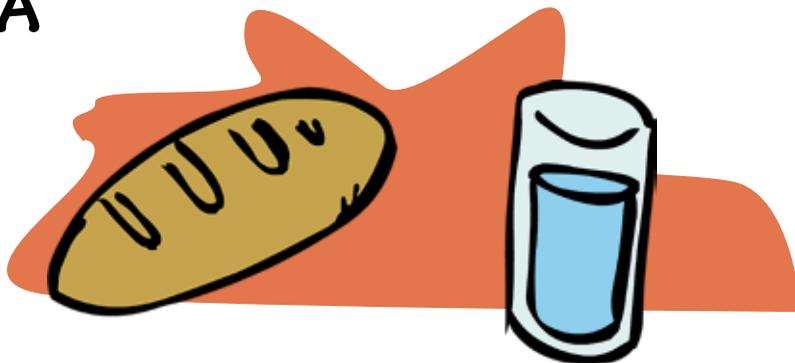
342 conexões

**ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA**

LIGUE PARA (11) 3823 1060 - RAMAL 1096  
OU PELO E-MAIL divulgacao.revista@avemaria.com.br

# QUARESMA

VOCÊ SABE O QUE É A QUARTA-FEIRA DE CINZAS? ELA FOI CRIADA SÉCULOS ATRÁS PELA IGREJA E É O DIA QUE INICIA A QUARESMA, QUARENTA DIAS DE ORAÇÃO, JEJUM E CARIDADE.



A QUARTA-FEIRA DE CINZAS, COMO O PRÓPRIO NOME JÁ DIZ, É CELEBRADA NA QUARTA-FEIRA DEPOIS DO CARNAVAL. NO FIM DA MISSA, O SACERDOTE ABENÇO E IMPÕE AS CINZAS DA QUEIMA DOS RAMOS USADOS NO DOMINGO DE RAMOS DO ANO ANTERIOR.

AS CINZAS BENTAS SÃO COLOCADAS NAS NOSSAS CABEÇAS OU TESTAS PARA LEMBRARMOS QUE UM DIA VAMOS ESTAR AO LADO DE JESUS, NO CÉU.

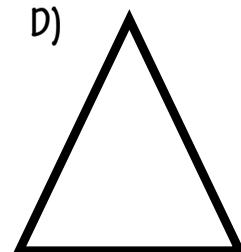
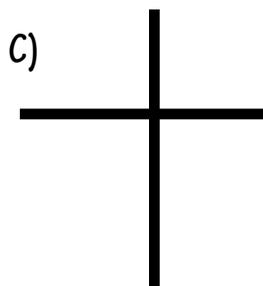
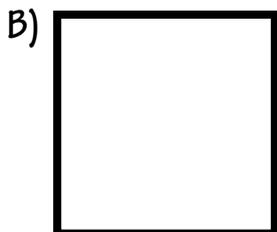
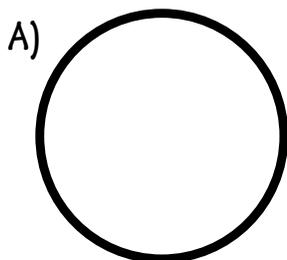
O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



# ATIVIDADES

PEÇA AJUDA DO PAPAÍ E DA MAMÃE E RESPONDA: QUAL SINAL QUE O PADRE FAZ EM NOSSA TESTA COM AS CINZAS?



## CAÇA-PALAVRAS!

|   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| B | C | R | U | Z | L | E | T | A | X | Y | W |
| B | X | J | A | R | D | I | M | Y | C | U | F |
| C | Q | U | A | R | E | S | M | A | A | P | W |
| I | I | I | G | A | R | R | A | M | R | Q | F |
| N | N | R | B | L | L | E | T | I | A | Y | Y |
| Z | Z | R | D | K | L | P | Á | S | C | O | A |
| A | A | R | B | O | K | J | E | S | U | S | Y |
| S | S | O | R | E | S | K | H | A | L | B | N |

CRUZ

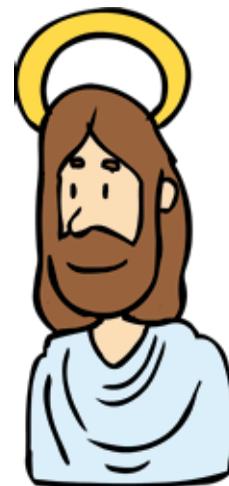
QUARESMA

MISSA

JESUS

PÁSCOA

CINZAS





## NHOQUE DE CENOURA E BATATA-DOCE

### INGREDIENTES

400 g de cenouras sem cascas  
250 g de batatas-doces sem cascas  
3 colheres (sopa) de queijo tipo parmesão ralado  
2 gemas  
¼ xícara de farinha de rosca  
½ xícara de farinha de trigo (aproximadamente)  
Noz-moscada  
Azeite  
Sal

### MODO DE PREPARO

Descasque as cenouras, corte-as em pedaços e cozinhe-as. Cozinhe também as batatas-doces em panelas separadas. Assim que as cenouras estiverem macias e frias, coloque-as no processador e bata-as para obter uma mistura uniforme, acrescente então as batatas-doces e processe tudo rapidamente até ficar liso.

Se você não tem processador, use o amassador de batatas, começando pelas cenouras, amasse-as bem para não deixar pedaços inteiros, e então acrescente e amasse as batatas-doces. Em uma tigela, coloque a mistura processada e fria, adicione o sal, a noz-moscada, o queijo ralado, as gemas, a farinha de rosca e misture bem usando uma espátula.

## BROWNIE DE CHOCOLATE SEM GLÚTEN E SEM AÇÚCAR

### INGREDIENTES

200 g de chocolate meio amargo (sem traços de leite e açúcar)  
140 g de leite de coco  
180 g de ovos (claras e gemas separados)  
160 g de sucralose  
75 g de farinha de amêndoas  
30 g de cacau em pó  
150 g de pasta de amendoim integral sem açúcar e sem glúten

### MODO DE PREPARO

Derreta o chocolate e reserve-o.

Na batedeira, em velocidade máxima, bata as claras em neve e acrescente a sucralose e as gemas, batendo até homogeneizar. Sem bater, adicione delicadamente a farinha de amêndoas, o leite de coco e o cacau previamente



Imagem: Reprodução/WEB

Comece a colocar a farinha de trigo aos poucos, a fim de obter uma massa modelável, evite excesso de farinha. Para saber se a massa está no ponto, pegue um pequeno pedaço e sobre a bancada enfarinhada faça um rolinho de 1 cm; se você conseguir cortá-lo e modelá-lo sem grudar muito, ela está no ponto.

Modele os nhoques fazendo rolinhos e cortando-os; acomode-os em uma forma enfarinhada.

Coloque bastante água em uma panela, adicione sal e aguarde ferver. Coloque os nhoques na água, mas não todos de uma só vez, faça isso aos poucos. Assim que os nhoques boiarem, retire-os com uma escumadeira e reserve-os em uma panela fechada para que fiquem quentinhos. Repita o processo até que todos estejam cozidos. É só servir com o molho à bolonhesa.

**Valor calórico: 123 kcal por porção (porção média).**



Imagem: Reprodução/WEB

misturados e incorpore o chocolate derretido. Despeje a massa em forma retangular (18,5 x 27,5 cm) ou redonda (25 cm de diâmetro) forrada com papel-manteiga untado e distribua a pasta de amendoim (passe uma colher para misturar superficialmente a massa com a pasta de amendoim). Asse em forno médio preaquecido (180 °C) por cerca de 20 minutos ou até que ao espetar a borda do brownie com um palito este saia levemente “sujo”. Após esfriar, corte em quadrados ou círculos (cortador de 5 cm). Durabilidade: sete dias embalados ou trinta dias congelados.

**Valor calórico: 87,5 kcal por porção (porção média).**



# Revista Ave Maria

Assinaturas:

**bianual**  
(24 edições)

**R\$170**  
em até 3x sem juros

**anual**  
(12 edições)

**R\$100**  
em até 2x sem juros

Agora você assina a revista que tem  
**mais de 121 anos de publicações**  
e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**



Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

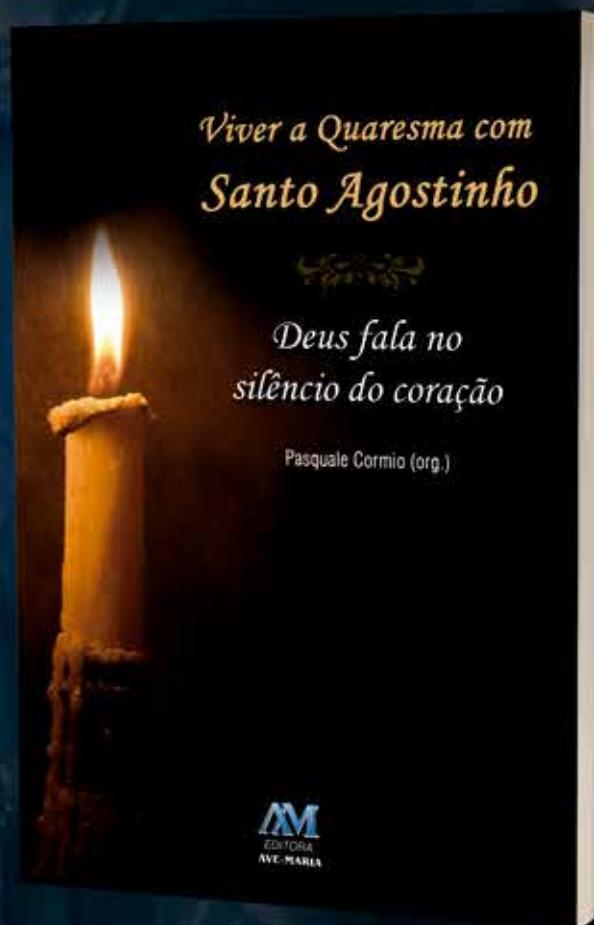
Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

*Uma obra que te levará a meditar os mistérios da salvação ao lado de um dos maiores Doutores da Igreja!*



A Quaresma é o tempo em que a Santa Igreja nos convida a viver um período de oração, reflexão e conversão, para que assim, possamos experimentar verdadeiramente o amor de Deus em nossas vidas. Neste livro, apresentamos um subsídio com textos extraídos das obras de Santo Agostinho, para ser lido e meditado durante todos os dias do Tempo Litúrgico Quaresmal. Um excelente aprofundamento para a plena vivência dos mistérios de nossa salvação.



14x21 cm • 192 págs.

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Siga-nos nas redes sociais:    

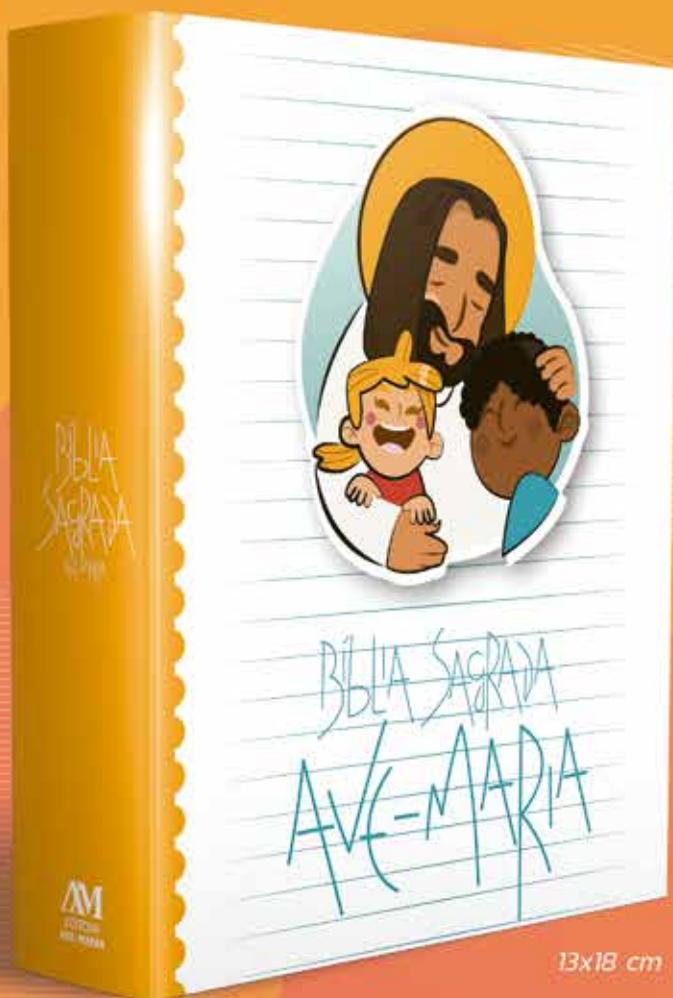
À venda nas melhores livrarias católicas ou no site:

[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

lança  
mento

# A PALAVRA DE DEUS PRESENTE NOS ENCONTROS DA CATEQUESE!

Com uma  
**encantadora  
ilustração**  
exclusiva na capa,  
o modelo tem cores  
vivas e harmônicas  
em sua composição,  
**é lindo e  
acolhedor.**  
Atrai a atenção  
de todos!



13x18 cm

Adquira o seu em [avemaria.com.br](http://avemaria.com.br) ou  
na **loja católica** mais próxima de você!

Siga-nos nas redes sociais:    

**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA